



1  
2  
3  
4  
5

**PRESIDENCIA DA REPÚBLICA**  
**SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS**  
**CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA**

6  
7  
8  
9

**ATA SUMÁRIA DA XXXIII REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**REALIZADA EM 14 E 15 DE JUNHO DE 2004.**

10 Aos quatorze e quinze dias do mês de junho de dois mil e quatro, no Edifício Sede do Ministério da  
11 Justiça, sala 304, Bloco T, Esplanada dos Ministérios, Brasília-DF, foi realizada a trigésima terceira  
12 Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência. A reunião do  
13 dia quatorze iniciada às 14h30, foi presidida pela Dra. **Ela Wiecko Volkmer de Castilho**, Procuradora  
14 Federal dos Direitos do Cidadão do Ministério Público Federal, participante do CONADE na condição de  
15 observadora, e na seqüência pelo presidente eleito Conselheiro **Adilson Ventura**. A reunião contou com  
16 a presença dos novos Conselheiros, Convidados e Observadores: **Joelson Dias** – Ordem dos  
17 Advogados do Brasil; **Márcia Patrícia de Araújo** – Associação Brasileira Dos Ostomizados; **Mauro**  
18 **Meirelles Pena** – Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitação; **Antônio Carlos Sestaro** –  
19 Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down; **Antônio Campos de Abreu** – Federação  
20 Nacional de Educação e Int. de Surdos; **Janilton Fernandes Lima** – Confederação Nacional do  
21 Comércio; **Lizair de Moraes Guarino** – Federação Nacional das Sociedades Pestalozzi; **José Diniewicz**  
22 – Federação Nacional das APAE'S; **Maria do Carmo Tourinho** – Associação Brasileira de Autismo;  
23 **Roseane Cavalcante de Freitas** – Organização Nacional de Entidades de Deficientes Físicos; **Solange**  
24 **Stela Serra Martins** – Conselho Federal do Serv. Social; **Messias Tavares de Souza** – Associação de  
25 Pais e Amigos de PPD dos Funcionários do Banco do Brasil; **Alexandre Carvalho Baroni** – Conselho  
26 Nacional dos Centros de Vida Independente; **Sérgio Ricardo Sá da Silva** – Federação das  
27 Fraternidades Cristãs de Doentes e Deficientes do Brasil; **Neide Regina Couccin Barriguelli** –  
28 Federação das Associações de Renais e Transplantados do Brasil; **Itamar Costa kalil** – Conselho  
29 Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia; **Waldir Macieira da C Filho** – Associação Ministério  
30 Público Defesa; **Paulo César Carvalho Fernandes** – Ministério da Previdência Social; **Leila Silva**  
31 **Cannalunga** – Ministério da Previdência Social; **José Rafael de Miranda** – Ministério da Educação;  
32 **Marcos Cordeiro de Souza Bandeira** – Ministério dos Transportes; **Andreia Ingrid Michele do**  
33 **Nascimento** – Ministério da Ciência e Tecnologia; **Rita Maria Aguiar** – Ministério da Cultura; **Izabel**  
34 **Maria Loureiro Maior** – Secretaria Especial de Direitos Humanos; **Arioneide Belém da Silva** –  
35 Ministério do Trabalho e Emprego; **Márcia Graça Graminhani** – Ministério das Comunicações; **Sheila**  
36 **Miranda da Silva** – Ministério da Saúde; **Ana Maria Lima Barbosa** – Ministério do Desen. Social e  
37 Combate à Fome; **Gilson da Silva** – Ministério das Cidades; **Ione Pereira França** – Secretaria Esp. de  
38 Pol. para as Mulheres; **Genézio Fernandes Vieira** - Conselho Estadual para a Política de Integração da  
39 PPD do Rio de Janeiro; **Idarí Alves da Silva** – Conselho Municipal da PPD de Uberlândia; **Ivanilde de**

40 **Mª Tibol** – Gabinete do Senador Flávio; **Isaura Maria Rodrigues** – Gabinete do Dep. Federal Amarildo;  
41 **Flozilene Oliveira** – MPF/PFDC; **Miriam Brum** – FUNARTE / MINC; **Valéria Antônia N. da Nóbrega** –  
42 CEAD-PE; **Zélia Maria dos Santos** – Federação Nacional da Sociedade Pestalozzi; **Luis Alberto Silva**  
43 – Federação Nacional das APAE'S; **Deborah Cristina Amorim** – Conselho Federal do Serviço Social;  
44 **Manoel Dias Santa Rosa** – Associação Brasileira de Educadores de Deficiência Visuais; **Mario**  
45 **Mamede** – Secretaria Esp. de Direitos Humanos; **Emerson Cañas** - Cons. Estadual p/ assuntos da PPD  
46 de SP; **Gabriela Costa** – CORDE/SEDH; **Daniela Frantz** – SEDH; **Lucia Maria Pereira Zacheu** –  
47 APABB; **Décio Baroni** – Cul. Brasil. Desenvolvimento dos Trabalhos: **ITEM I** – Eleição do Presidente e  
48 vice- Presidente do CONADE – A Dra. **Ela Wiecko Volkmer de Castilho**, deu início à abertura, e por se  
49 tratar de uma eleição, pediu aos presentes que se identificassem após a chamada que foi feita através  
50 de uma lista. Pediu também para que os presentes não esquecessem de assinar a lista de presença e  
51 assim iniciou a chamada dos conselheiros. Após, antes de fazer os encaminhamentos, quis registrar  
52 cumprimentos aos Conselheiros titulares e suplentes que foram empossados naquele dia em cerimônia  
53 solene no período da manhã, e desejou votos de um biênio muito produtivo na luta para melhorar a  
54 qualidade de vida das pessoas com deficiência no Brasil. Depois de várias propostas, ficou encaminhado  
55 que a eleição seria após as apresentações, decisão votada por 22 votos a favor, 7 contra e uma  
56 abstenção. Como chapa única foram encaminhados os nomes do professor Adilson Ventura e Rafael  
57 Miranda à mesa. A chapa foi eleita com 28 votos e 1 abstenção. Assim sendo a Dra. **Ela Wiecko**,  
58 declarou eleitos por aclamação como Presidente do CONADE, o Professor Adilson Ventura e como Vice-  
59 presidente o Professor José Rafael Miranda, e pediu uma salva de palmas. O Dr. **Mário Mamede**, da  
60 Secretaria Especial de Direitos Humanos, fez algumas observações e dirigindo-se a todos os  
61 Conselheiros e particularmente aos novos, e tecendo um elogio ao Conselheiro Alexandre Baroni,  
62 ressaltou a postura ética de discutir tudo com muita cautela, com equilíbrio e sobretudo pensando no  
63 todo, deixando claro que ali haveria uma discussão democrática a partir das falas, dos posicionamentos,  
64 das posturas e das intervenções de cada um. Dissertou também sobre a importância do CONADE, das  
65 representações de seus membros, do porte da instituição, dos caminhos a percorrer e do que precisa ser  
66 construído. Após, a Dra. **Ela Wiecko** se despediu desejando aos eleitos uma boa gestão, e a todos os  
67 Conselheiros um profícuo trabalho, afirmando a sua presença com eles como observadora, se colocando  
68 disponível para continuar dando todo o seu apoio ao CONADE. Encerrando agradeceu a todos e assim  
69 declarou encerrada essa primeira parte da reunião, passando a palavra e a direção para continuação  
70 dos trabalhos ao então eleito Presidente, Conselheiro **Adilson Ventura**. Desta forma, o Presidente fez  
71 agradecimentos especiais a vários membros de várias instituições, mais precisamente à Secretaria  
72 Especial de Direitos Humanos, ao Dr. Nilmário Miranda, ao Secretário Especial de Direitos Humanos, Dr.  
73 Mário Mamede, que lhe deu todo apoio e toda cobertura e tendo sido sempre grande parceiro.  
74 Agradeceu também a todo o staff da Secretaria Especial de Direitos Humanos e a CORDE. E salientou  
75 que o seu desafio era fazer com que o CONADE seja forte, representativo, atuante, participativo e que  
76 realmente conquiste novos espaços. Confirmou o compromisso com as pessoas deficientes e convocou  
77 todos a lutarem, reivindicarem, gritarem pelos seus direitos nestes próximos dois anos. E reafirmou o  
78 compromisso para que o governo execute sua competência e responsabilidade. Destacou que conta  
79 com a participação de todos nesta luta e agradeceu mais uma vez a equipe do CONADE, principalmente

80 à Secretária Executiva Sra. Márcia Melo e seus assessores (com apresentações). Iniciou a pauta com a  
81 aprovação da ata da reunião anterior e ressaltou a importância do serviço da estenotipia nas reuniões do  
82 CONADE. A Conselheira **Izabel Maria Maior** reiterou a conquista do CONADE juntamente com a  
83 CORDE de maquinários de estenotipia adquiridos através da intermediação do STF. Desta feita, a Ata  
84 Sumária da Trigesima Segunda Reunião Ordinária do CONADE foi aprovada pro unanimidade. Em  
85 seguida o Presidente **Adilson Ventura** salientou que em função do aumento do número de conselheiros  
86 (de vinte e seis para trinta e oito) era preciso discutir a necessidade de reestruturação das comissões  
87 permanentes e talvez, também, deliberar pela criação de alguma nova comissão permanente. O  
88 Conselheiro **Genézio Fernandez Vieira** se dispôs a colocar o seu nome para a Comissão de Atos  
89 Normativos. O Presidente **Adilson Ventura**, através da Conselheira Izabel, lembrou-se que a primeira  
90 proposta era a criação de uma comissão para discutir o Regimento Interno. A Conselheira **Solange**  
91 **Stella Serra Martins** perguntou se a composição dessas comissões ou do Regimento seria constituída  
92 só pelos Conselheiros efetivos ou poderiam ser acrescidas dos Conselheiros suplentes. O Presidente  
93 **Adilson Ventura** explicou que o problema era que como as reuniões seriam realizadas no primeiro dia  
94 das reuniões do CONADE, este infelizmente não pagaria a passagem, nem estadia, nem diárias para os  
95 Conselheiros suplentes, a não ser que o Conselheiro titular declinasse, não podendo vir e pedisse para  
96 que o Conselheiro suplente esteja presente no seu lugar. O Conselheiro **Itamar Costa Kalil** teve uma  
97 preocupação de que o Conselho estivesse baseando o seu funcionamento muito nas Comissões  
98 Permanentes. Então perguntou se iriam aguardar o funcionamento dessas Comissões até a definição do  
99 Regimento Interno ou ter-se-ia uma outra alternativa? Assim propôs, que já pudessem, provisoriamente  
100 montar as Comissões Permanentes e que uma vez discutido o Regimento Interno, caso houvesse  
101 alteração, propusessem nesse Regimento a alteração do seu funcionamento. O Presidente **Adilson**  
102 **Ventura** propôs a criação desta comissão para discutir o novo Regimento Interno e declarou que a partir  
103 daquela data essa Comissão começasse a trabalhar. O Conselheiro **Waldir Macieira da Costa Filho**  
104 sugeriu que as comissões já existentes, deveriam continuar funcionando até a aprovação do novo  
105 Regimento. O atual Regimento Interno continuaria valendo e a composição das comissões também.  
106 Destacou que as comissões poderiam ser constituídas imediatamente e no momento em que o novo  
107 Regimento Interno fosse aprovado essas novas comissões seriam reestruturadas. Ressaltou também a  
108 importância de se começar a funcionar imediatamente. O Conselheiro **José Rafael de Miranda**, numa  
109 questão de ordem, informou que a Radiobrás estava na sala ao lado solicitando uma entrevista com o  
110 CONADE. Sugeriu então, o nome do Conselheiro Messias Tavares de Souza para conceder a entrevista  
111 em nome do CONADE. O plenário acatou a sugestão. O Conselheiro **Manoel Dias Santa Rosa**  
112 aproveitando a interrupção comunicou que iria se ausentar para resolver um problema em outro  
113 Ministério. O Presidente **Adilson Ventura** advertiu que para quem vem a Brasília para participar da  
114 reunião do CONADE e precisava tratar de assuntos de outras entidades, que ficassem mais um dia por  
115 conta própria, porque a CORDE não poderia pagar por isso. Pediu desculpas ao Conselheiro Manoel,  
116 mas ressaltou que infelizmente eram regras do órgão e do Conselho. Retomando a discussão anterior, o  
117 Conselheiro **Mauro Meirelles Pena** fez uma proposta, que as comissões continuassem a funcionar  
118 como estavam, acrescidas dos membros que agora viriam se juntar a eles. Podendo, se redistribuir  
119 esses novos membros, de acordo com as suas preferências. As comissões continuariam a funcionar e

120 assim, os assuntos tratados pelas comissões teriam solução de continuidade e não ficariam  
121 dependentes de um estudo que poderia levar alguns meses. O Conselheiro **Antônio Carlos Sestaro** se  
122 colocou à disposição para participar da Comissão de Revisão do Regimento Interno. A Conselheira  
123 **Izabel Maria Maior** colocou a CORDE à disposição para a mesma comissão. A Conselheira **Roseane**  
124 **Cavalcante** também se propôs a participar. O Conselheiro **Luiz Alberto Silva** reiterou a necessidade de  
125 que conselheiros que vão trabalhar no documento tivessem experiência do funcionamento e do  
126 processo, para apresentarem realmente um projeto que tenha a cara do CONADE, sugerindo um  
127 número de nove pessoas. A Conselheira **Solange Stella Serra** sugeriu que as contribuições fossem  
128 enviadas para um e-mail centralizado para facilitar o trabalho da Comissão. O Conselheiro **José Rafael**  
129 **de Miranda** advertiu que o importante era a paridade na hora da votação. Informou então que o nome  
130 dos integrantes da nova Comissão de Atos Normativo até aquele momento era: Associação Ministério  
131 Público Defesa, Conselho Estadual para a Política de Integração da PPD do Rio de Janeiro, Federação  
132 Brasileira das Associações de Síndrome de Down, Secretaria Especial de Direitos Humanos,  
133 Organização Nacional de Entidades de Deficientes Físicos, Ministério do Desen. Social e Combate à  
134 Fome, Ministério dos Transportes e Ministério da Previdência Social. O Conselheiro **Waldir Macieira**  
135 destacou que as comissões existentes poderiam ser reestruturadas com novos membros, lembrando que  
136 alguns órgãos saíram do Conselho e outros entraram, iniciando assim a discussão acerca de quais  
137 Ministérios deveriam entrar e sair da composição nova das comissões. A Conselheira **Solange Stella**  
138 **Serra** pediu orientação quanto à composição das comissões e o limite de participação. Foi esclarecido  
139 pela Conselheira **Izabel Maria Maior** que cada órgão participava só de uma Comissão. O Conselheiro  
140 **Gilson da Silva** se colocou à disposição para contribuir na Comissão de Políticas Públicas, salientando  
141 que recentemente houve o lançamento do Programa Brasileiro de Acessibilidade Urbana, Brasil  
142 Acessível, no dia dois de junho e gostariam de estarem contribuindo no CONADE então nesta comissão.  
143 A Conselheira **Sheila Miranda da Silva** propôs que se incluísse uma comissão que tratasse da questão  
144 de acessibilidade num sentido muito mais amplo, em tudo que se refere à nova legislação. O  
145 Conselheiro **Antônio Campos de Abreu** manifestou que as comissões são realmente muito  
146 interessantes e achou que o tema da acessibilidade era um tema muito importante para ser discutido. O  
147 Presidente **Adilson Ventura** enumerou a questão do limite em termos de Conselheiros. O Conselheiro  
148 **Luiz Alberto Silva** disse que na discussão do pleno observou-se sempre que havia a possibilidade de  
149 modificar até o próprio documento que era apresentado inclusive as peças que eram produzidas em  
150 cada comissão. Então, nenhum dos Conselheiros, ficava impedido de participar de qualquer peça ali  
151 apresentada, mesmo não participando da Comissão. Enfatizou que nenhuma comissão produzia  
152 documentos isolados, tinham que passar pelo aval do Conselho. O Conselheiro **Manoel Dias Santa**  
153 **Rosa** se colocou a disposição da Comissão de Políticas Públicas. O Conselheiro **Alexandre Carvalho**  
154 **Baroni** disse que as pessoas presentes já definiram até em votação de que manteriam a Comissão  
155 como estava, porque essa Comissão seria provisória sendo somente acrescido de mais Conselheiros  
156 que estavam entrando naquele momento no Conselho. Na seqüência o Presidente **Adilson Ventura**  
157 disse então estar aprovado desta maneira. Em seguida, passou para o próximo ponto da pauta: criação  
158 da Comissão Provisória para Revisão do Decreto Lei nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Argumentou  
159 que o referido Decreto estava em vigência há seis anos, e se constatava uma série de defasagens.

160 Sendo assim, a idéia proposta era de que se deveria criar uma Comissão Especial para estudar a  
161 revisão do Decreto Lei nº 3.298, considerando todos esses aspectos de revisão por decorrência de  
162 mudanças e de necessidades. O Conselheiro **Luiz Alberto Silva** propôs que se criasse uma comissão  
163 própria especial para revisar o Decreto Lei nº 3.298 num prazo de noventa dias. A sugestão foi aprovada  
164 e os membros indicados foram: Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de  
165 Deficiência – CORDE; Ministério da Previdência Social; o Ministério da Saúde; o Ministério dos  
166 Transportes; Ministério da Cultura; Ministério da Educação; União Brasileira de Cegos – UBC; Conselho  
167 Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência de Uberlândia-COMPOD/MG; Federação das  
168 Fraternidades Cristãs de Doentes e Deficientes do Brasil; Associação de Pais e Amigos de Pessoas  
169 Portadora de Deficiência dos Funcionários do Banco do Brasil– APABB; Conselho Nacional dos Centros  
170 de Vida Independente – CVI; Federação das Associações de Renais e Transplantados do Brasil –  
171 FARBRA. O Conselheiro **Luiz Alberto Silva** sugeriu que o coordenador da Comissão fosse a  
172 Conselheira Izabel Maior, da CORDE. A sugestão foi aceita por unanimidade. Todos aprovaram também  
173 a indicação do Conselheiro Waldir Macieira da Costa Filho para Coordenador da Comissão de Atos  
174 Normativos. Em seguida o Presidente **Adilson Ventura** discorreu sobre a repercussão em torno da  
175 difusão da Resolução nº 25/2004 do CONADE, que apresenta o relatório do grupo de trabalho que  
176 analisou o PL nº 429/2003, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência. Enfatizou que o parecer,  
177 mencionado na resolução, não era só de responsabilidade da CORDE, mas do CONADE por tê-lo  
178 endossado na íntegra. Informou que o assessor do Senador Paulo Paim, Santos Fagundes, enviou e-  
179 mail ao CONADE convidando o Presidente Adilson para uma reunião sobre o Estatuto da Pessoa com  
180 Deficiência. Após discussão, o plenário considerou inapropriada a forma do convite e se posicionou no  
181 sentido de que o CONADE não deveria enviar nenhum representante a esta reunião. Decidindo também  
182 que a Secretaria Executiva do Conselho telefonaria para o Sr. Santos Fagundes, assessor do Senador  
183 Paulo Paim, informaria a posição do plenário e destacaria que o convite deveria ser encaminhado ao  
184 Conselho por meio de ofício, assinado pelo Senador. Decidiram também, que deveria ser informado ao  
185 assessor que o CONADE se colocava à disposição para receber o Senador em plenário. Na seqüência,  
186 o Presidente **Adilson Ventura** agradeceu a todos e encerrou a sessão deste dia. No dia **quinze de**  
187 **junho de dois mil e quatro**, o Presidente **Adilson Ventura** deu início às atividades do segundo dia de  
188 atividades da XXXIII Reunião Ordinária do CONADE. O primeiro assunto da pauta foi à questão da  
189 apresentação dos diversos órgãos e entidades membros do CONADE que haviam sido empossados no  
190 dia anterior. Enfatizou a importância de todos conhecerem um pouco de cada instituição para depois, aí  
191 sim, serem cobradas pelo papel que cada uma deverá representar no CONADE. Discorreu sobre  
192 assuntos de interesse do CONADE para a evolução dos deficientes no Brasil, sobre o histórico do  
193 CONADE e sobre a necessidade da participação deste setor na administração pública, numa política  
194 setorial na educação, saúde, transporte, cultura, turismo, esporte, etc.. Continuou ainda destacando a  
195 preocupação do Ministério das Cidades em desenvolver ações relacionadas às pessoas com deficiência  
196 física. Saliou que a Sociedade não considerava o deficiente como cidadão pleno. Reiterou também a  
197 importância dos órgãos do Governo submeterem à análise do CONADE qualquer proposta relativa aos  
198 deficientes. Nesse momento, a Sra. **Márcia Mello**, Secretária Executiva do CONADE, lembrou que havia  
199 duas questões pendentes do dia anterior. O Presidente **Adilson Ventura** concordou que seriam as

200 questões da Conselheira Izabel, referente ao Banco Mundial e a questão da clonagem de órgãos, mas  
201 que a Conselheira não estava presente no momento, assim destacou um outro assunto, que também  
202 ficara pendente do dia anterior, que seria a decisão do CONADE em não atender, em primeira instância,  
203 ao convite, da forma como foi elaborado e encaminhado pela Assessoria do Senador Paulo Paim, com  
204 referência ao PLS 429 e ao Estatuto de Pessoa Portadora de Deficiência. A Sra. **Márcia Mello**, disse  
205 que havia conversado com o Sr. Santos Fagundes, assessor do Senador Paulo Paim e informado a  
206 decisão do plenário. Informou ainda que o mesmo respondeu que conversaria pela manhã com o  
207 Senador, mas que considerava difícil o comparecimento dele naquele dia à reunião do CONADE, em  
208 função da votação do salário mínimo. O referido assessor pretendia conversar com o Senador Paulo  
209 Paim e formalizar o convite. O Presidente **Adilson Ventura** retomou então a palavra, dizendo que  
210 aquela era a posição, e quanto à questão do Estatuto da Pessoa Portadora de Deficiência, em relação  
211 ao documento que o CONADE endossou, emanado da CORDE, da Câmara Técnica, iriam aguardar um  
212 pronunciamento da Assessoria do Senador Paulo Paim, e no qual entendia que o CONADE continuava  
213 absolutamente aberto para o diálogo para tratar daquele assunto, sendo este de fundamental  
214 importância, acrescentando que antes de se criar qualquer coisa que fosse do interesse das pessoas  
215 portadoras de deficiência, seria bom que dialogassem, que negociassem e que conseguissem um  
216 documento que atendesse aos interesses de todos. Então, concluiu que aguardariam a evolução dos  
217 fatos. Em seguida, abordou a questão do CONADE, dizendo que por não saber se todos já haviam lido  
218 sobre o Conselho, sobre o que era, como ele estava organizado, estruturado, e esclareceu que tais  
219 informações constavam no Decreto Lei nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Assim falou em linhas  
220 Gerais sobre o decreto, e solicitou que todos procurassem fazer uma leitura mais apurada sobre este.  
221 Acrescentou que o capítulo 6º do Decreto Lei 3298 falava sobre o Conselho, o que era, suas funções, e  
222 competências, e que o artigo nono dizia muito claramente que todos os Órgãos de Governo, da  
223 administração direta ou indireta, tinham que desenvolver programas e ações visando o bem-estar, os  
224 interesses, as necessidades das pessoas portadoras de deficiência, e nos quais deveriam ser  
225 articuladas, supervisionadas todas essas atribuições tinham que passar pelo Conselho, não estando  
226 nenhum órgão da administração direta e indireta, e citou que tinha tido a oportunidade de observar  
227 nesses anos de CONADE que existiam órgãos de Governo que não sabiam disso, faziam parte do  
228 Conselho e até eram membros, mas achavam que não tinham relação com o deficiente. E afirmou que  
229 esta responsabilidade existia sim, primeiro porque estava no Decreto, segundo, porque a pessoa  
230 deficiente, enquanto cidadã, tem todos os direitos inerentes a qualquer cidadão. Ponderou ainda que o  
231 artigo décimo primeiro do citado Decreto institui que o Conselho deve ser um Colegiado de deliberação  
232 superior, um órgão deliberativo, portanto, não consultivo. Ele não existia apenas para ouvir o que os  
233 outros estavam fazendo ou pensavam em fazer. Enfatizou que o CONADE deve dispor sobre o que tem  
234 que ser feito e como deve ser feito, e acrescentou que ele tinha a obrigação de zelar pela execução da  
235 política nacional para integração da pessoa portadora de deficiência. Zelar, inclusive, no sentido de fazer  
236 valer o que estava na Lei. Comentou que participara no ano anterior também da discussão do Plano  
237 Pluri-anual para 2004/2007 em alguns órgãos de Governo, e viu que não se falava em pessoas  
238 portadoras de deficiência no PPA, não havia nada definido claramente, de forma explícita, de ação  
239 voltada para questões, para necessidades, para problemas de pessoas portadoras de deficiência, mas

240 que eles usavam uma palavra mágica com a pretensão de alcançar o deficiente pela transversalidade.  
241 Afirmou que era importante o CONADE ter poder coercitivo, não só poder de deliberar, mas também o  
242 poder de fazer valer suas deliberações, concluindo que por isso entendia que não necessitavam de  
243 novas leis por enquanto, necessitavam sim fazer valer o que já existia. Então, ponderou que tinham que  
244 fazer com que isso acontecesse efetivamente na plenitude o mais amplamente possível e obviamente  
245 partirem para novas conquistas, porque, afinal de contas, segundo ele, a sociedade é dinâmica,  
246 mudando todos os dias, e as leis necessitavam evoluírem e contemplarem ações que viessem ao  
247 encontro dos seus interesses. Comentou que o assunto que a Conselheira Izabel traria dali a pouco  
248 sobre a questão dos clones de órgãos humanos era um assunto de fundamental importância para o  
249 presente e para o futuro, porque estava ali talvez a salvação, a solução de muitos problemas já  
250 constatados pela ciência e que até aquele momento não se cogitara, muito pelo contrário, até existiam  
251 leis e oposições a isso. Finalizando indagou se alguém teria alguma pergunta específica sobre o  
252 Conselho que ele pudesse responder ou se algum dos Conselheiros mais antigos poderia lhe ajudar no  
253 esclarecimento, porque como dissera, não dominava ainda, como gostaria, 100% de toda a matéria.  
254 Nesse momento, o Conselheiro **Idarí Alves da Silva** pediu a palavra, para fazer apenas um  
255 esclarecimento, por conta de uma assunto que vinha lhe preocupando muito pelos fatos que vinham  
256 acontecendo no Brasil com relação a cidadania dos deficientes. Que após ter implantado um pequeno  
257 programa de acessibilidade na cidade de Uberlândia foram agraciados com um prêmio de  
258 reconhecimento pelo Governo Federal por terem sido a cidade que mais implantou programas no ano.  
259 Declarou que isso lamentavelmente os levava a uma reflexão do que não estavam fazendo por aí,  
260 porque segundo ele o que fizeram era muito pouco, pouquíssimo, e a mesma coisa com relação ao  
261 Conselho, diante de todo o esboço das dificuldades que o Presidente acabara de mencionar, da sua  
262 vida, da sua dignidade, da sua cidadania almejada. Disse que o que estavam fazendo em Uberlândia era  
263 praticamente um grão de área, e citou Sócrates: “só sei que nada sei”. Mas que esse pouquinho já servia  
264 de referência, e que tinham que trabalhar para que todos os conselhos que existiam e os que viriam  
265 fossem muito melhores do que o de Uberlândia, porque essa era a sua necessidade, não o seu anseio,  
266 que ainda estavam trabalhando com necessidade e não desejo. O Presidente **Adilson Ventura**  
267 agradeceu a participação do Conselheiro Idarí, dando continuidade informou que o CONADE tinha uma  
268 estrutura de funcionamento com passagens e diárias por conta da Secretaria Especial dos Direitos  
269 Humanos, e pediu que quando voltassem para suas cidades enviassem imediatamente o relatório da  
270 viagem cujo modelo receberiam, e os tickets de passagens para prestação de contas, e para que a  
271 Assessoria do CONADE pudesse agilizar a liberação da próxima passagem, esclarecendo ainda que o  
272 Conselheiro que não viesse às reuniões, avisasse no máximo com uma semana de antecedência, para  
273 que se convocasse o suplente evitando assim que a entidade ficasse sem representação. E acrescentou  
274 que o Conselheiro que viesse para a reunião do CONADE ficasse no CONADE, não saísse das  
275 reuniões, que havendo esta necessidade de tratar de assuntos da sua instituição em algum outro órgão  
276 de governo em Brasília, que ficasse mais um dia ou que viesse antes, e esclareceu que esse excedente  
277 o Conselho, a CORDE, a Secretaria, não cobriam. E enfatizou que os Conselheiros do CONADE não  
278 fossem Conselheiros apenas por dois dias de estada em Brasília, mas todos os dias, pelos 30 dias do  
279 mês, pelos 365 dias do ano, na sua Cidade, na sua entidade, porque por ventura poderiam ser

280 convidados para representar o Conselho em algum evento, em algum acontecimento local ou regional, e  
281 que também quando o Conselho enviasse documentos, que fizessem uma leitura, analisassem,  
282 sugerissem, apresentassem idéias, sugestões, questionassem, criticassem, mas com critério. Ponderou  
283 que no momento o Conselho ainda não tinha a estrutura que gostariam, que existiam cinco heróis e  
284 abnegados que se desdobravam dentro do CONADE, assim perguntou se haveria alguma observação.  
285 Então o Conselheiro suplente **José Diniewicz** tomou a palavra, cumprimentando a todos e explicando  
286 que o Conselheiro Luiz Alberto estava numa reunião na Secretaria Especial de Educação, e por conta  
287 disso o estava representando naquele ato pela Federação Nacional, e que gostaria de registrar a  
288 presença da representante do Senador Flávio Arns, Sra. Ivanilde. Acrescentando que acreditava que o  
289 Senador e toda a sua equipe dariam todo o apoio necessário para que a pessoa portadora de deficiência  
290 realmente tivesse os seus direitos garantidos, e pediu que a mesa permitisse a palavra para a  
291 representante do Senador, para que caso tivesse alguma novidade a respeito dos encaminhamentos  
292 sobre o tema, o fizesse. Tendo o pedido concedido pela mesa, e a Sra. **Ivanilde Maria**, Gabinete do  
293 Senador Flávio Arns, cumprimentando a todos, disse que no dia anterior não fora possível participar da  
294 posse do Conselho, mesmo tendo o Senador muita vontade de estar presente. Informou que não tinha  
295 nenhuma novidade para aquele momento, a não ser desejar a todos uma feliz gestão no Conselho. O  
296 Presidente **Adilson Ventura** dando seqüência passou a palavra à Conselheira **Izabel Maria Loureiro**,  
297 que cumprimentou a todos, e fez um comentário a respeito do prazo das passagens, que deveria ser  
298 solicitado com um prazo de dez dias, sendo uma regra para todo o Poder Público, significando que todos  
299 os conselheiros tivessem uma atenção muito grande, porque eventualmente quando havia uma  
300 impossibilidade de uma troca para o Conselheiro Suplente, este prazo extrapolava e tinha-se que ter  
301 uma justificativa, e enfatizou que havia necessidade que se cumprisse aqueles prazos. Então pediu  
302 licença ao Presidente, para fazer uma pergunta a Sra. Ivanilde, relativa ao Estatuto. Disse que no dia  
303 anterior fora comentado de maneira muito rápida que teria voltado a relatoria do Projeto de Lei nº 429  
304 para o Projeto de Lei nº 06 ao Senador Flávio Arns. A Sra. **Ivanilde Maria** respondeu que não tinha  
305 todos os detalhes, que a questão estava sendo estudada. Nesse momento, o Conselheiro **Genézio**  
306 **Fernandez Vieira** pediu a palavra e abordou as dificuldades que os conselheiros tinham de se  
307 comunicarem através da Internet, sugeriu que o CONADE providenciasse a criação de uma lista de  
308 debate do próprio Conselho porque, em geral, as pessoas eram muito passivas, e se elas recebessem  
309 nos seus computadores notícias do que estava acontecendo, poderiam eventualmente acabar  
310 participando e dando sugestões dentro daqueles assuntos que estavam sendo discutidos. E  
311 aproveitando o ensejo deixou registrado os seus elogios a CORDE. Em seguida, o Presidente **Adilson**  
312 **Ventura** propôs o prosseguimento da pauta, afirmando que todos tinham em sua pasta de trabalho o  
313 plano de ação proposto pelo CONADE para o próximo biênio, no qual estava aberto para sugestões. O  
314 Conselheiro **Idarí Alves da Silva** pediu a palavra e acrescentou que haviam sido deixados dois pontos  
315 de pauta do dia 14 para aquele dia, e que estavam agora entrando no segundo ponto de pauta do dia 15  
316 e ainda não haviam discutido os dois pontos anteriores do dia 14. Diante disso o Presidente **Adilson**  
317 **Ventura** propôs que se concluísse os dois assuntos para então, ser dado continuidade à pauta do dia  
318 15. Assim, passou a palavra a Conselheira **Izabel Maria Loureiro Maior** que agradeceu a oportunidade,  
319 e dizendo que solicitara que fosse incluída a apreciação de um parecer sobre o Projeto de Lei nº 09 que

320 estava na Câmara dos Deputados, de autoria do Executivo, no qual dizia respeito a bio-segurança, e o  
321 segundo ponto que solicitara fora a questão do seminário de capacitação do Banco Mundial, um assunto  
322 que era novo para alguns Conselheiros, e aproveitando solicitou ainda que o ponto que estava em  
323 informes, a participação do CONADE na RIICOTEC, no Equador, fosse adiantado. A Plenária concordou.  
324 Em seguida, a Conselheira **Izabel Maria Loureiro Maio** iniciou seu relato sobre os dois primeiros itens  
325 mencionados anteriormente. Primeiramente disse que a equipe da CORDE, por meio das senhoras  
326 Gabriela Costa e Carolina Sanches, elaborou o parecer ao Projeto de Lei nº 09. Acrescentou que os  
327 pronunciamentos de pessoas da área do direito e da científica, em especial, a Dra. Mariana Zat, que era  
328 uma geneticista serviram de base para a elaboração do referido parecer. Informou que esteve presente  
329 na audiência pública que o Senado Federal promoveu sobre o assunto. Ressaltou que infelizmente a  
330 SEDH não dispunha de uma Assessoria Parlamentar, o que tem dificultado o acompanhamento de todos  
331 os projetos de interesse em tramitação. Afirmou que a Secretaria Executiva do CONADE e alguns  
332 Conselheiros vinham prestando um auxílio inestimável neste acompanhamento. Mas ponderou que o  
333 projeto da bio-segurança passou pela Câmara dos Deputados sem que tivesse vindo à Secretaria  
334 Especial dos Direitos Humanos porque não fora considerado pertinente por quem que faz a seleção dos  
335 PLs encaminhados ao Executivo. Acrescentou que o mencionado PL aborda não somente a soja  
336 transgênica e outros alimentos transgênicos, mas a clonagem, neste aspecto tinha relação direta com as  
337 pessoas portadoras de deficiência ou de doenças. Interessava não somente às pessoas que estavam  
338 deficientes, mas aquelas que poderiam vir a adquirir alguma deficiência na medida que uma série de  
339 patologias ainda não dispõem de cura. Registrou que o Projeto de Lei passou pela Câmara e foi vetada a  
340 questão da clonagem. Destacou que a CORDE procurou inserir no parecer a diferenciação absoluta  
341 entre a clonagem reprodutiva e a clonagem terapêutica, e que pretendia apoiar a divisão e alteração de  
342 alguns artigos, como o 3º, 5º e o 32º do Projeto de Lei. Após discorrer em detalhes sobre o seu  
343 entendimento do contexto, apresentou a proposta de que fosse mantido o veto à clonagem reprodutiva,  
344 mas que fosse diferenciado um item, permitindo a clonagem terapêutica. Afirmou que o parecer da  
345 CORDE fora encaminhado ao Secretário Especial de Direitos Humanos, Ministro Nilmário Miranda, e  
346 posteriormente seria encaminhada à Casa Civil da Presidência da República. Acrescentou que o  
347 assunto precisava de uma mobilização geral. Então, concluiu que a proposta era que o Referido PL e o  
348 parecer da CORDE fossem analisados pelo CONADE. O Conselheiro **Mauro Meirelles Pena** pediu a  
349 palavra, parabenizou a Conselheira Izabel pelo modo conciso e claro com que expôs o assunto, e  
350 enfatizou que eram de transcendental importância os estudos que vinham sendo feitos em cima de  
351 célula tronco, e lembrou aos presentes que a Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitação  
352 realizaria no Rio de Janeiro, entre 26 e 30 de julho, o Congresso Brasileiro, com duas conferências sobre  
353 esses temas, aproveitando para convidar a todo o plenário. Em seguida, a Conselheira **Ritamaria**  
354 **Aguiar** também parabenizou a Dra. Izabel e sua equipe, e o Presidente, registrando que sua instituição  
355 estava de acordo, e o CONADE deveria se pronunciar apoiando plenamente a proposta apresentada  
356 pela Conselheira Izabel. A Conselheira **Izabel Maria Loureiro Maior** agradeceu, lembrando que aquele  
357 não era um parecer dela, era um parecer da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, do Governo na  
358 área de direitos humanos em relação à posição das pessoas com deficiência, e acrescentou que  
359 esperava que o CONADE pudesse ter alguma estratégia de atuação. A Sra. **Ivanilde, assessora do**

360 **Senador Flávio Ans**, pediu a palavra e informou que após a audiência pública no Senado sobre o citado  
361 PL deveriam acontecer outras audiências públicas. A Conselheira **Izabel Maria Loureiro Maior**  
362 perguntou se já havia sido designado o relator do PL. A Sra. Ivanilde respondeu que achava que não,  
363 mas que consultaria o Senado e forneceria essa informação posteriormente. A Conselheira **Izabel Maria**  
364 **Loureiro Maior** acrescentou que a única informação que tinha era de que fora solicitado rito de urgência  
365 na tramitação deste PL, e sugeriu que o CONADE elaborasse um parecer do CONADE a ser  
366 encaminhado a todos os parlamentares do Congresso Nacional. Em seguida, o Presidente **Adilson**  
367 **Ventura** enfatizou que o CONADE faria um pronunciamento oficial apoiando aquela proposta. A  
368 Conselheira **Izabel Maria Loureiro Maior** propôs que se fizesse uma comissão especial para analisar o  
369 assunto. Nesse momento, o Conselheiro **Genézio Fernandez Vieira** sugeriu que tendo em vista a  
370 urgência, o ofício deveria ser elaborado imediatamente, sendo em sua opinião, o documento hábil para  
371 instruir a correção do PL, e ser levado a todos os senadores imediatamente. O Presidente **Adilson**  
372 **Ventura** acrescentou que esse procedimento deveria encaminhado aos senadores antes do recesso  
373 parlamentar. Perguntou então a Conselheira Izabel se ela poderia fazer parte da comissão. A  
374 Conselheira **Izabel Maria Loureiro Maior** respondeu que sim, e propôs que alguém da área científica e  
375 jurídica que pudesse participar, além de outra associação que já tivesse discutido internamente o assunto.  
376 Assim o Presidente **Adilson Ventura** propôs os nomes dos Conselheiros: Izabel Maior, Mauro Pena,  
377 Waldir Macieira e mais um do Ministério da Ciência e Tecnologia, e perguntou à Conselheira Izabel se  
378 ela poderia coordenar a referida Comissão, tendo uma resposta afirmativa por parte da mesma. Na  
379 seqüência a Conselheira **Izabel Maria Loureiro Maior** convocou a comissão para se reunir na hora do  
380 almoço. Nesse momento, o Conselheiro **Waldir Macieira da Costa Filho** tomou a palavra, para  
381 transmitir uma questão de urgência. Afirmou que fora chamado pelo colega Janilton da Confederação  
382 Nacional do Comércio, e que existe um Projeto de Lei nº 2967 de 2000 e que ele fazia alterações ao  
383 artigo 93 da lei 8213 que dispunha sobre os planos de benefícios da Previdência Social, especificamente  
384 a questão das cotas para portadores de deficiências nas empresas privadas, e que adentrava também  
385 na questão dos concursos públicos, nas cotas para portadores de deficiências nos concursos públicos.  
386 Disse que recebera aquela cópia naquele momento, mas que através de uma verificação bem rápida  
387 verificara que havia algumas restrições aos direitos dos portadores de deficiência. Disse que o artigo 93,  
388 a princípio, no caput, quando fizeram a mudança, era até benéfico porque ele diminuira a exigibilidade  
389 das empresas, aliás, aumentara o direito dos portadores de deficiência no momento em que colocava  
390 que seriam as empresas com mais de 50 empregados, de 50 até 200 empregados a já contratar pessoas  
391 portadores de deficiência nesses percentuais que vão até 1.001, primeiramente com 2%. Acrescentou  
392 que o grande problema estava no artigo segundo, que enquadra quais eram as pessoas portadoras de  
393 deficiência que teriam direito a essas cotas, e que ele mudava, inclusive, o conceito que estava no  
394 decreto 3298 em relação a deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, e exemplificou que  
395 na deficiência auditiva ele colocava apenas a partir de 41 decibéis, surdez moderada, e disse que o mais  
396 preocupante era o artigo quinto, que dizia que o emprego de pessoas portadoras de deficiência deveria  
397 ser efetuado por contratação direta ou através de entidade de e para portadores de deficiência,  
398 devidamente autorizadas pelo Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Necessidades  
399 Especiais – CONADE, dando inclusive uma definição diferente para o CONADE, e dizendo na

400 justificativa que consultara a Associação Brasileira de Portadores de Talidomida, Cláudia Maxminimo,  
401 uma consultora em Recursos Humanos e Projetos Especiais na área de deficiência, Cila Collie, a  
402 Fundação Dorina Noil, através da Ivete de Masi e Maria Cristina e a Sorri Brasil, através da Carmem  
403 Bueno, mas que não houvera consulta ao CONADE. E em sua opinião a comissão teria que se  
404 manifsetar urgentemente, ser encaminhado ainda no horário da tarde ao relator, talvez para ser retirado  
405 o projeto para votação, inclusive para que revissem o conteúdo do mesmo. Então o Presidente declarou  
406 que considerando a premência do assunto, já que se não houvesse um pronunciamento formal, aquilo  
407 seria aprovado do jeito que estava se apresentado, ele achava urgente que o CONADE se posicionasse  
408 em relação ao assunto, através da Comissão de Atos Normativos, e perguntou quais seriam os membros  
409 da Comissão de Atos Normativos que estavam presentes. O Conselheiro **Waldir Macieira da Costa  
410 Filho – Associação dos Membros do Ministério Público na Defesa das PPD** respondeu que eram  
411 ele, o Conselheiro Genézio, o Conselheiro Mauro, a Ordem dos Advogados do Brasil, o Conselheiro  
412 Antônio da FENEIS, a Conselheira Sônia, eram oito. Então o Presidente disse que até o fim da manhã  
413 convocaria a Comissão de Atos Normativos para se reunir em caráter de urgência para se pronunciar a  
414 respeito daquele assunto, que era premente. Em seguida o Conselheiro **Waldir Macieira da Costa Filho  
415 – Associação dos Membros do Ministério Público na Defesa das PPD** retomou a palavra, e  
416 manifestou sua preocupação com a questão da suspensão de benefícios em relação aos benefícios da  
417 prestação continuada que iria atingir cerca de 14.900 deficientes mentais e físicos, a partir de uma nova  
418 inteligência em relação ao que se conceitua de um quarto do salário mínimo da renda *per capita*. Então,  
419 segundo nova decisão do próprio Supremo Tribunal Federal, 14.900 portadores de deficiência perderiam  
420 o direito a esse benefício de prestação continuada. O Presidente **Adilson Ventura** esclareceu que o  
421 CONADE se posicionava contra qualquer atitude no sentido de suprimir qualquer benefício antes que  
422 houvesse uma proposta substitutiva que melhorasse, não que tirasse direitos adquiridos. A Conselheira  
423 **Maria do Carmo Vieira** argumentou que, conforme o que ela havia lido, não seria uma perda, mas  
424 apenas uma revisão, pois parecia estar havendo alguns casos de recebimentos ilegais, que não estavam  
425 dentro dos parâmetros que o INSS aprovava. O Conselheiro **Paulo César Carvalho Fernandes**  
426 confirmou o que a Conselheira Maria do Carmo havia dito, e que até o momento era apenas uma  
427 questão de revisão. Após alguns comentários sobre a urgência de um posicionamento em relação à  
428 questão, foi sugerido pela Conselheira **Maria do Carmo Vieira** que o CONADE se posicionasse nessa  
429 revisão no sentido de solicitar que fosse evitado o que havia acontecido com os aposentados,  
430 considerando que a suspensão do benefício poderá influenciar na alimentação e às vezes até na compra  
431 de remédios da pessoa portadora de deficiência. A Conselheira **Ana Maria Barbosa** informou que o  
432 Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome iria se posicionar por escrito, e que  
433 aguardariam a posição do CONADE para poderem fazer uma análise profunda, juntamente com a  
434 Assessoria Jurídica do Ministério e a Procuradoria Federal, e desta forma tomar uma posição enquanto  
435 Ministério. O Conselheiro **Antônio Carlos Sestaro** sugeriu cautela ao CONADE para que este pudesse  
436 realmente entender o posicionamento do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome.  
437 Destacou que havia uma diferença entre rever e suspender benefícios e disse ainda que se o Ministério  
438 suspendesse os benefícios, aí sim, eles teriam condições de se posicionarem. O Conselheiro **José  
439 Diniewicz** argumentou que deveria haver uma mobilização nacional com o maior número possível de

440 Deputados e de Senadores para se chegar a um consenso. O Conselheiro **Waldir Macieira da Costa**  
441 **Filho** disse que seria importante um posicionamento do CONADE nesse momento em relação à questão  
442 da humanização do benefício de prestação continuada, ainda mais porque a situação ocorrera  
443 exatamente em Brasília, mesmo com uma decisão do Supremo Tribunal Federal do dia 19 de março e  
444 que só agora, através da publicação, o INSS, através da procuradoria passara uma determinação para  
445 se começar a fazer a revisão e a possível suspensão desses benefícios que foram concedidos  
446 judicialmente. Com relação ao valor do benefício, a Conselheira **Izabel Maria Loureiro Maior** questionou  
447 como seria essa revisão e também sugeriu que deveria ser constituída uma comissão que pudesse o  
448 CONADE pudesse e aprofundar no assunto. O Conselheiro **Sérgio Ricardo Sá da Silva** acrescentou  
449 que a medida que a pessoa perdia esse benefício, ocorria uma série de dificuldades em função da  
450 retirada do mesmo. Lembrou que as pessoas que têm o benefício, e que muitas das vezes possuem  
451 condições de estarem no mercado de trabalho, não estão por conta do benefício, uma vez que para ter  
452 direito ao mesmo não podem trabalhar de carteira assinada. Enfatizou a necessidades de ser discutido  
453 essa questão, pois independente de ter ou não o benefício, se a pessoa tiver condição, ela deve estar no  
454 mercado também. O Presidente **Adilson Ventura** acrescentou que os mecanismos de reinserção de  
455 uma pessoa deficiente no mercado de trabalho são cada vez mais complicados. Ressaltou que os  
456 serviços de capacitação e de habilitação da pessoa deficiente são muito escassos no País e bastante  
457 complicados. A Conselheira **Ana Maria Barbosa** enfatizou que o Ministério estava desenvolvendo  
458 esforços junto aos conselhos no sentido de realizar um debate em relação aos benefícios assistenciais.  
459 O Presidente **Adilson Ventura** lembrou que, devido à urgência das questões que surgiram, o  
460 cumprimento da pauta ficara para segundo plano. E perguntou quais pessoas estariam interessadas em  
461 participar de uma comissão que pudesse analisar e manifestar-se a respeito em relação àquele assunto  
462 de forma imediata. O Conselheiro **Waldir Macieira da Costa Filho** sugeriu que as pessoas interessadas  
463 permanecessem na sala após a reunião de modo a permitir a análise dos três pontos que envolviam a  
464 questão jurídica e a elaboração de parecer a ser apresentado na parte da tarde ao plenário. Em seguida,  
465 foi acordado que os integrantes da comissão se juntariam e fariam a análise das três questões. Sra.  
466 **Márcia Melo**, Secretária do CONADE leu então os nomes dos Conselheiros que se comprometeram a  
467 participar da comissão: Izabel Maior, Waldir Macieira, Mauro Pena, Andreia Ingrid do Nascimento, Idarí  
468 Alves, Sérgio da Silva e os integrantes da Comissão de Atos Normativos: Casa Civil, FENEIS, Ordem  
469 dos Advogados do Brasil, Conselheira Neide Barriguelli, Conselheiro Genézio Vieira e Conselheira Ana  
470 Maria Barbosa. Na seqüência, a Conselheira **Izabel Maria Loureiro Maior** passou a tratar do **ITEM VIII:**  
471 **Capacitação do Banco Mundial.** Informou que no ano anterior e também no início deste ano, houve uma  
472 reunião com representantes da nova divisão do Banco Mundial, divisão que tratava de questões sobre  
473 deficiência e desenvolvimento, presidida pela Sra. Judith Hillman, que foi coordenadora do Governo  
474 Clinton nos Estados Unidos. Na reunião no início do ano, que contou com a presença do Secretário  
475 Adjunto Mário Mamede, do Presidente Adilson, ficou decidido que o CONADE tinha interesse em ser o  
476 primeiro Conselho dos países a receber essas informações. Ressaltou que todos os empréstimos do  
477 Banco Mundial ao Brasil têm uma cláusula de uso de parte do recurso em ações sociais voltadas para a  
478 população, por determinação do Banco Mundial, obrigatoriamente, o recurso tinha que ser utilizado em  
479 algum projeto voltado para a política de inclusão de pessoas com deficiência. Mencionou que na

480 verdade, não se sabia ao certo como iria funcionar o repasse dessas informações, mas que a idéia inicial  
481 era realizar uma capacitação. Esclareceu que os custos seriam divididos entre a Secretaria Especial dos  
482 Direitos Humanos, visando a participação de todos os Conselheiros. Ressaltou que em função do  
483 treinamento começar no Brasil, todo o material estaria em português. Informou que a data prevista para  
484 a capacitação seria de 19 a 21 de junho. Informou ainda, que a proposta seria reunir os Conselheiros,  
485 mais 20 funcionários e servidores do Governo Federal, e 10 representantes dos Conselhos Nacionais, os  
486 cinco Conselhos da Secretaria e os outros Conselhos da Educação, da Saúde, da Assistência Social,  
487 assim por diante, e a equipe do Banco Mundial. Para isso, seria necessário primeiro, reforçar a questão  
488 do compromisso assumido, percebendo se tratar de um valor muito grande, sendo uma fonte de recurso  
489 que já estava disponível mas não sabiam que ele podia ser utilizado e, talvez, ele não estivesse sendo  
490 utilizado devidamente. O outro ponto era que tal treinamento acarretaria na dificuldade para Secretaria  
491 trazer duas vezes os Conselheiros no mesmo mês, e uma vez que não seria absolutamente  
492 interessante que não houvesse reunião no mês de julho e somente capacitação. Propôs que a  
493 capacitação fosse realizada nos dias 19, 20 e 21. Como seria um grupo grande, mais ou menos 80  
494 pessoas, teriam que estar trabalhando num hotel que possibilitasse a divisão em grupos e mesas. O  
495 Presidente **Adilson Ventura** propôs a realização da reunião do CONADE nos dias 22 e 23, aproveitando  
496 desta forma as passagens aéreas. Os Conselheiros deveriam permanecer em Brasília durante cinco  
497 dias. Assim perguntou à Conselheira Izabel se aquele empréstimo do Banco implicaria em ônus para o  
498 Governo? Esta explicou que seria de fato um empréstimo e que o Brasil deveria pagar com um juro  
499 muito alto. Citou como exemplo a dívida externa, sendo somente para parte daquele recurso, que o  
500 compromisso já havia sido assumido, restando saber onde seria gasto. O Conselheiro **Antônio Campos**  
501 **de Abreu** enfatizou a importância de se capacitar e esclarecer as dúvidas e saber como destinar melhor  
502 esse dinheiro e concluiu parabenizando a Conselheira Izabel. Em seguida, o Conselheiro **Alexandre**  
503 **Carvalho Baroni** lembrou que no dia 22 de julho teria início o 6º Encontro Nacional do Centro de Vida  
504 Independente na Cidade de Salvador, e que era um evento que não poderia mais ter sua data alterada,  
505 sugeriu então a mudança da proposta ou até uma nova proposta de que, se possível, a reunião do  
506 CONADE se fizesse no sábado e domingo anterior à reunião do Banco Mundial, de forma a garantir a  
507 presença do CVI na próxima reunião do CONADE. Em seguida, foi discutida qual a melhor data e local  
508 para a realização do evento, de forma a permitir que a maior parte das pessoas presentes pudessem  
509 participar sem inconvenientes, e se a reunião do CONADE seria realizada no hotel, em qual data e em  
510 que condições logísticas. A Conselheira **Izabel Maria Loureiro Maior** destacou a dificuldade de custear  
511 a reunião do CONADE fora da estrutura do Governo devido a tudo que seria necessário, como  
512 gravação, estenotipia. O Conselheiro **Antônio Campos de Abreu** destacou a necessidade de mais de  
513 ser disponibilizado o serviço de mais de um intérprete, destacando que somente um intérprete é  
514 insuficiente. O Presidente **Adilson Ventura** passou a palavra para a Conselheira **Izabel Maria Loureiro**  
515 **Maior** que lembrou, que o CONADE ainda não possui orçamento próprio. Explicou que a limitação  
516 estava exatamente na emissão de passagens e diárias. Falou também da dificuldade com relação à  
517 questão dos intérpretes. Na sequência, o Conselheiro **Idarí Alves da Silva** propôs que a assembléia  
518 ocorresse depois do treinamento, pois assim poderiam deliberar sobre assuntos referentes ao mesmo. O  
519 Conselheiro **Alexandre Carvalho Baroni** confirmou a impossibilidade de participar da reunião do

520 CONADE caso a data dos trabalhos fossem realmente dos dias 19 a 23, mas disse que tentaria  
521 conseguir uma maneira do CVI participar da reunião do CONADE ou do Encontro do Banco Mundial. O  
522 Presidente **Adilson Ventura** concluiu que seria necessário fazer uma revisão no calendário em função  
523 das alterações que se fizerem necessárias. Perguntou então aos conselheiros se todos estavam de  
524 acordo com as datas do treinamento com o Banco Mundial nos dias 19, 20 e 21 e em seqüência a  
525 reunião do CONADE, nos dias 22 e 23. Nesse momento, o Conselheiro **Mauro Meirelles Pena** propôs  
526 que ao invés de alterar o calendário, deixassem de fazer a reunião em julho e fizessem a de agosto, que  
527 seria no dia três. Por haver então duas propostas o Presidente **Adilson Ventura** perguntou se não  
528 poderiam considerar a questão em caráter excepcional. Após ser discutido as vantagens de não se  
529 realizar a reunião do CONADE de julho, devido à questão de recursos, a Conselheira **Izabel Maria**  
530 **Loureiro Maior** concluiu que faria uma consulta e tentaria verificar se seria possível não se realizar a  
531 reunião do CONADE de julho, advertindo entretanto, que para isso seria necessário que os Conselheiros  
532 deixassem o relatório de viagem pronto no dia seguinte ao da chegada. Em seguida, foi tratado o  
533 assunto do relatório de viagem e que este deveria ser entregue naquela tarde e que o comprovante de  
534 passagem deveria ser enviado ao CONADE assim que chegarem ao aeroporto. Devido a questões de  
535 quórum decidiu-se repetir a votação referente às duas propostas que definiriam as datas do treinamento  
536 e reunião do Conselho, desta vez. 13 Conselheiros foram favoráveis a proposta número um e 16  
537 favoráveis a proposta de número dois, ficando então deliberado que em julho não haveria reunião do  
538 CONADE, e que o treinamento do Banco Mundial seria realizado nos dias 19, 20 e 21. A próxima reunião  
539 do CONADE seria nos dias 3 e 4 de agosto, sedno mantido o calendário para o segundo semestre. Na  
540 seqüência, o **ITEM IX: (Extra pauta) RIICOTEC**. A Conselheira **Izabel Maria Loureiro Maior** explicou  
541 que aquela era uma decisão que precisaria ser tomada ainda naquele dia . Explicou também que faziam  
542 parte de duas redes Ibero Americana. Uma é a RIICOTEC, Rede Intergovernamental Ibero Americana de  
543 Cooperação Técnica. É uma rede composta por organismos de Governo. A CORDE representa o  
544 Governo Brasileiro nas reuniões para as políticas da pessoa com deficiência e essa rede também se  
545 ocupa de políticas para pessoa idosa. A Jurilza Mendonça, da Secretaria do Conselho do Idoso, também  
546 representa o Governo Brasileiro pela Secretaria de Direitos Humanos. A RIICOTEC é parcialmente  
547 patrocinada pelo Governo de Espanha, em parceria com os demais Governos dos outros países. Como  
548 2004 é o ano Ibero Americano da pessoa com deficiência, desde o início do ano que se vinha tentado  
549 marcar um encontro de Conselhos e coordenações de todos os 21 países que fazem parte, incluídos  
550 também a Rede RIIAD's, rede das instituições não governamentais de pessoas com deficiência e família.  
551 Informou que o local já havia sido pré-escolhido, tendo o apoio da Espanha ao Equador, em Quito com a  
552 data, 27, 28 e 29 de julho. Uma vaga seria do CONADE e a outra da CORDE. Esclareceu ainda que, em  
553 outro momento havia sido feita uma escolha com a proposta de um maior número de Conselheiros, mas  
554 não obtivera resposta da Secretaria em relação à disponibilidade de recursos. Em seguida, propôs que  
555 deveria a indicação do Conselheiro que iria para o evento na vaga a ser custeada pelo organismo  
556 internacional. O Presidente **Adilson Ventura** lembrou que em fevereiro o CONADE já havia deliberado  
557 sobre o assunto e que o Presidente do CONADE estaria presente como representante do CONADE e  
558 como representante da CORDE, a Conselheira Izabel tinha sido indicada. Mas que agora seria colocada  
559 em consideração dos Conselheiros essa nova situação de se buscar logicamente, os meios para custear

560 a participação de pelo menos mais um representante de cada área de deficiência. Assim perguntou  
561 quem seria o representante do CONADE, porque a CORDE decidiria por eles quem seria o seu  
562 representante. A Conselheira **Izabel Maria Loureiro Maior** solicitou então que fossem escolhidos dois  
563 representantes, pois talvez fosse possível custear a ida de dois. Iniciou-se então a indicação de dois  
564 representantes do CONADE. Por maioria, foi indicado o nome do Presidente Adilson Ventura como  
565 primeiro representante. Passaram então a escolha do segundo nome e após várias indicações, a  
566 Conselheira **Solange Stella Serra Martins** ponderou que deveria ser observada na decisão, a pessoa  
567 que tivesse o melhor perfil para representar o CONADE no evento e que deveriam ser levantados então,  
568 os critérios para a escolha. Foram sugeridos os seguintes critérios: que fosse alguém que já tivesse  
569 vivenciado a história do CONADE, que fosse deficiente, que fosse da Sociedade Civil, que tivesse  
570 experiência de movimento, experiência de outros Conselhos e que soubesse espanhol. Os nomes dos  
571 Conselheiros Alexandre Carvalho Baroni, Cândida Maria Carvalheira e Roseane Cavalcante de Freitas  
572 foram indicados, tendo sido decidido por 15 votos, que o candidato Alexandre Carvalho Baroni seria o  
573 segundo representante do Conselho. Em seguida, o **Presidente** propôs que as Comissões iniciassem  
574 imediatamente a sua reunião e comunicou que os trabalhos seriam suspensos para o almoço. O  
575 Conselheiro **José Rafael de Miranda** sugeriu que no início da tarde fosse realizado os informes gerais e  
576 que se mesclasse a apresentação dos órgãos governamentais e não governamentais. A Conselheira  
577 **Roseane Cavalcante de Freitas** argumentou com José Rafael que o plenário ainda teriam que discutir e  
578 aprovar os documentos a ser elaborados no intervalo e sugeriu que fosse primeiro os informes, depois a  
579 discussão dos documentos e depois as apresentações, sugestão com a qual todos concordaram. Após o  
580 intervalo do almoço, o Presidente **Adilson Ventura** reiniciou as atividades do período da tarde e, em  
581 conformidade ao aprovado pela manhã, iniciou pelos informes. Esclareceu que havia um documento já  
582 redigido, pronto para ser assinado no caso de ser aprovado pela Plenária. Informou que a Dra. Lizair  
583 leria o documento e se todos estivessem de acordo, assinariam e encaminhariam imediatamente para  
584 quem de direito, o deputado Fleury. Iniciou então a leitura do documento elaborado pela comissão sobre  
585 o PI nº 2967/2000 que foi submetido à apreciação dos Conselheiros. A Conselheira **Izabel Maria**  
586 **Loureiro Maior** informou que havia feito um contato telefônico com a Srª Ilka Fleury, esposa do  
587 deputado, e que esta informou que o deputado estaria chegando de São Paulo à tarde e talvez pudesse  
588 receber o CONADE. Neste sentido aquele documento poderia ser entregue ainda naquele dia por  
589 intermédio de alguns representantes do CONADE. Em seguida, o documento foi aprovado e assinado.  
590 Passando a definição de qual Conselheiro seria o portador de tal documento. Foi deliberado que os  
591 Conselheiros **Antônio Carlos Sestaro, Adilson Ventura e Neide Regina Barriguelli** realizariam a  
592 tarefa, juntamente com a Sra. **Carolina Sanchez, assessora da CORDE**. Desta feita o Presidente  
593 **Adilson Ventura** passou então para o segundo documento redigido pela comissão (Revisão do  
594 Benefício de Prestação Continuada). O mesmo foi lido pelo **Conselheiro Waldir Macieira e** levado em  
595 seguida à apreciação dos conselheiros. O Conselheiro **Antônio Carlos Sestaro** sugeriu que se retirasse  
596 do texto a parte onde se lia: "pessoa com deficiência física e mental" e se deixasse "pessoa com algum  
597 tipo de deficiência". Além desta parte, também sugeriu que o CONADE poderia ter colocado "manifesta a  
598 sua preocupação quanto da revisão". O Conselheiro **Itamar Costa Kalil** concordou com a sugestão e  
599 perguntou a quem estava dirigido o ofício, ou manifesto, se havia algum endereço? Ao que foi

600 respondido que seria endereçado a todos os Ministérios. O Conselheiro **Waldir Macieira da Costa Filho**  
601 sugeriu então que, por se tratar de um manifesto, deveria ser remetido também para o Congresso  
602 Nacional. O Presidente **Adilson Ventura** sugeriu que fosse enviada via e-mail a todo o Congresso e à  
603 imprensa uma vez que esta estava muito interessada no assunto. A Conselheira **Izabel Maria Loureiro**  
604 **Maior** lembrou que deveria haver também o acréscimo das palavras “e idosos” onde se lia “pessoas com  
605 deficiência física”. Sugeriu também que, se possível, fosse incluído no terceiro ou quarto parágrafo que  
606 se existem em torno de 70 projetos de lei, alterando a questão de vários fatores do benefício de  
607 prestação continuada. Propôs também que se fizesse um encaminhamento formal ao Ministro da  
608 Previdência, talvez ao Ministro do Desenvolvimento Social ou à Secretária Nacional dos Direitos da  
609 Assistência Social. Argumentou também que o CONADE não estava se opondo a ninguém, mas apenas  
610 externando uma preocupação com um problema notório e que ainda se confirmava mais devido à  
611 sentença judicial favorável a uma alteração da própria lei. Após outros comentários, o Presidente  
612 **Adilson Ventura** sugeriu que, como não havia oposição ao teor do manifesto, o documento estava  
613 aprovado e restando somente a elaboração de uma minuta de ofício que poderia ser feito rapidamente  
614 por um grupo de três pessoas. O Conselheiro **José Diniewicz** sugeriu que o documento fosse enviado  
615 para os presidentes do Senado, presidente da Câmara e os líderes dos partidos, pois assim estes  
616 tomariam conhecimento da posição do CONADE. O Presidente **Adilson Ventura** sugeriu também que o  
617 documento fosse enviado para o presidente da Comissão de Direitos das Pessoas Deficientes no  
618 Senado, o senador Flávio Arns e para a comissão de Defesa das Pessoas com Deficiência na Câmara  
619 dos Deputados. O encaminhamento foi aprovado. Em seguida, passou-se para a discussão do terceiro  
620 documento: o PL da clonagem, tendo sido informado pelos membros da Comissão que o assunto teria  
621 que ser adiado por falta de tempo de ser concluído. A Conselheira **Izabel Maria Loureiro Maior**  
622 destacou, que por ter entendido que o plenário havia aprovado o parecer da CORDE na parte da manhã,  
623 sugeria que o CONADE elaborasse apenas um ofício de apoio. O Secretário **Mário Mamede** informou  
624 que havia sido orientado pelo Ministro Humberto, do Ministério da Saúde, para procurar saber qual era a  
625 posição do Ministério da Saúde sobre esse assunto, para que não houvesse posições conflitantes, e que  
626 procurassem encaminhar uma posição única, com uma visão única, tanto da Secretaria de Direitos  
627 Humanos como do Ministério da Saúde. Logicamente a decisão do CONADE seria respeitada e seria  
628 dado o devido encaminhamento. Sugeriu então que se somasse uma opinião do Ministério da Saúde de  
629 modo a possibilitar uma discussão mais ampla sobre o tema, propor emendas conjuntas por esses dois  
630 órgãos ministeriais, articulados com a assessoria jurídica da Casa Civil através do Ministro Aldo Rebelo.  
631 Naquele momento, a Conselheira **Andreia Ingrid do Nascimento** pediu a palavra e acrescentou que o  
632 Ministério da Ciência e Tecnologia também poderia se juntar nesta discussão porque tinham o parecer  
633 do Ministro. O Presidente **Adilson Ventura** concluiu confirmando que a recomendação ou solicitação da  
634 Dra. Izabel havia sido exatamente que todas as entidades representadas também se manifestassem em  
635 apoio, pois seria do interesse de todas as pessoas deficientes. A Conselheira **Lizair de Moraes Guarino**  
636 sugeriu que aquele parecer que estava pronto fosse enviado para cada das Federações, e que estas  
637 mandariam o seu apoio. O Conselheiro **Antônio Carlos Sestaro** propôs que o documento do Conselho  
638 tivesse a forma de resolução, proposta esta que foi aprovada pela Plenária. Prosseguindo, o Presidente  
639 **Adilson Ventura** solicitou que fossem iniciadas as apresentações, tendo início pela CORDE, depois a

640 Sociedade Civil e assim alternadamente conforme a ordem da pauta. A palavra passou então para a  
641 Conselheira **Izabel Maria Loureiro Maior** que explicou que a Coordenadoria Nacional para Integração  
642 da Pessoa Portadora de Deficiência, CORDE, era um órgão criado em 1986, que já havia tido vários  
643 *lócus* de vinculação, inicialmente na Presidência da República, passando por vários Ministérios e  
644 voltando à Secretaria de Cidadania do Ministério da Justiça. No Governo do presidente Lula, foi  
645 vinculada novamente à Presidência da República por meio da Secretaria Especial dos Direitos Humanos.  
646 A diferença que havia nesse ano, a partir do PPA 2004/2007, é que passaram a ter dois programas  
647 geridos pela própria coordenadoria, diferentemente do programa anterior 2000/2003 no qual estavam  
648 dentro do Programa de Atenção à Pessoa Portadora de Deficiência, número 065, que incluía as ações  
649 da CORDE, da assistência social e algumas das ações do Ministério da Saúde vinculadas a pessoa com  
650 deficiência. Os dois programas do novo PPA eram o Programa de Promoção e Defesa dos Direitos da  
651 Pessoa com Deficiência, a terminologia que estava colocada no PPA ainda que não alterada na lei e o  
652 Programa Nacional de Acessibilidade, previsto na lei 10.098. Esses dois programas têm dotação  
653 orçamentária somando o total que não ultrapassa o orçamento anterior. Explicou que na verdade houve  
654 uma divisão de orçamento para que acomodassem dois programas nessa primeira versão. Tiveram  
655 neste ano, em relação ao ano passado, em face de toda essa nova possibilidade de atuação do Governo  
656 Federal, uma liberação de recursos bem mais otimista. Como estavam numanel natural, privilegiaram os  
657 projetos nessa primeira etapa, de projetos foram até o dia 31 de maio, a execução orçamentária, o apoio  
658 aos projetos da área governamental para pagamento têm que ser realizados até o dia 3 de julho, três  
659 meses antes das eleições, então, nesse momento privilegiaram o empenho dos projetos apresentados  
660 pelos municípios e pelos estados. E concluiu informando que eles privilegiaram especialmente a ação,  
661 apoio a implantação de Conselhos. Foram vários projetos apresentados, o que significava que o ano  
662 passado foi produtivo. Sem que houvesse maiores debates acerca do assunto. Tomou a palavra ao  
663 Conselheiro **Antônio Carlos Sestaro**. Após se apresentar, passou a discorrer sobre a história da  
664 Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down que tinha como objetivo defender a  
665 inclusão de todas as pessoas com qualquer tipo de deficiência em todos os segmentos da sociedade.  
666 Explicou que havia cerca de 70 associações filiadas em todas as regiões do Brasil, e que eram  
667 realizados seminários enfocando principalmente o direito da pessoa com deficiência. Eram também  
668 realizados congressos nacionais onde se levava todas as informações mais recentes sobre a síndrome  
669 de down e principalmente as experiências que existem na inclusão das pessoas com este problema,  
670 principalmente na área da educação. Defendiam a inclusão de todas as pessoas e na área da deficiência  
671 mental também no mercado de trabalho. Falou da restrição muito grande dos empresários, quando ao  
672 cumprir a cota sequer passa na cabeça de muitos que as pessoas com deficiência mental também têm  
673 capacidade e competências para o trabalho. Que estavam mais direcionados para a área da deficiência  
674 física, ou visual ou auditiva, apenas essa possibilidade. E a luta no mercado de trabalho era  
675 conscientização dos empresários de enxergarem que pessoas com deficiência mental também podem e  
676 devem estar trabalhando. A Federação tem sede em Brasília, e encontraram no CONADE um ambiente  
677 favorável a essa luta, que é a qualidade de vida para a pessoa com deficiência. Finalmente, conclamou  
678 os novos a se juntarem a eles com a finalidade de conseguir uma sociedade mais justa. Uma vez que  
679 não havia nenhuma pergunta acerca do assunto e como a Casa Civil, que seria o próximo de órgão de

680 Governo não se encontrava presente, a palavra foi passada ao Conselheiro **Gilson da Silva** que após  
681 cumprimentar a todos e se apresentar, passou a discorrer sobre o Programa Brasileiro de Acessibilidade  
682 Urbana, Brasil Acessível, lançado no dia dois de junho. Ele falou da estrutura do Ministério das Cidades.,  
683 que havia sido criado a partir do Governo Lula e era composto por cinco secretarias. O objetivo de quatro  
684 delas era a humanização das cidades. Assim, no caso da Secretaria Nacional de Transporte e  
685 Mobilidade Urbana estava-se trazendo essa discussão da acessibilidade para dentro do Ministério das  
686 cidades no sentido de que ela seja um elemento que permeie todas as políticas setoriais desenvolvidas  
687 através desse Ministério e especificamente na secretaria. Havia três programas, o Programa Pró-  
688 Transporte que era um programa de financiamento de infra-estrutura que fora lançado no ano passado.  
689 Juntamente a este programa, havia o programa de mobilidade urbana e o programa de trilhos urbanos.  
690 Sendo os dois programas com recursos do orçamento geral da união onde se tinha no programa de  
691 mobilidade urbana, uma ação específica para projetos de tratamento de infra-estrutura, ou seja,  
692 revitalização de calçadas, pontos de embarque para transporte coletivo, intersecções, ou seja,  
693 tratamento de conflitos intermodais, intersecções seguras e no dia dois de junho próximo passado, houve  
694 o lançamento do programa Brasil acessível. Ressaltou que aquele programa vinha sendo discutido  
695 desde o ano passado com as entidades da sociedade civil, com a participação também efetiva da  
696 CORDE que tem auxiliado nesse processo e que estavam trabalhando de uma maneira complementar,  
697 ou seja, legislação. Disse que atualmente 82% da população brasileira vive no espaço urbano, e nesse  
698 sentido este programa vinha com esse corte no sentido de trabalhar-se o como fazer, ou seja, a gestão  
699 pública nos municípios. E, para concluir, disse que nessas quatro Plenárias que estavam lá distribuído  
700 na região sul, duas no sudeste e uma no nordeste, estava-se contando com o apoio das entidades  
701 nacionais no sentido de que se pudesse, ainda no segundo semestre, realizar o máximo possível de  
702 Plenárias para que a se consiga, no ano que vem, sensibilizar prefeituras e legisladores para que  
703 possam conter, nos próximos orçamentos, já a contrapartida municipal para os projetos a serem  
704 financiados com recursos da União. Após reforçar a importância do Ministério das Cidades no contexto  
705 das pessoas deficientes e sem comentários adicionais, o Conselheiro **Janilton Fernandes Lima** tomou  
706 a palavra, e após apresentar-se, explicou que a CNC era a entidade patronal máxima de representação  
707 do comércio. Disse que tanto a CNC como a CNI haviam sido criadas pelo presidente Getúlio Vargas em  
708 1945. Com sede em Brasília e uma delegacia no Rio de Janeiro. Explicou também que estavam  
709 representados em todo o país já que em todos os estados havia uma Federação do Comércio. E que,  
710 pelo menos da parte do empresário do comércio, do turismo e dos serviços, não havia uma retração ou  
711 intenção de não contratar pessoa portadora de deficiência e destacou o auxílio proveniente do contato  
712 com o CONADE. Finalmente, deu as boas-vindas aos novos Conselheiros e informou que a CNC estava  
713 à disposição. O Presidente **Adilson Ventura**, após agradecer ao Dr. Janilton, passou então a palavra à  
714 Conselheira **Andreia Ingrid Michele do Nascimento** que explicou que o Ministério da Ciência e  
715 Tecnologia tinha 17 unidades de pesquisas espalhadas pelo País, duas agências de fomento que eram o  
716 CNPq e a FINEP e quatro secretarias, dentre elas a secretaria de ciência e tecnologia para inclusão  
717 social. Falou que havia um programa que trata da igualdade étnica racial e grupos excluídos, dentre os  
718 quais estavam as pessoas portadoras de deficiência. Finalmente explicou que eles tinham vários  
719 recursos já disponíveis para apoiar projetos de pesquisa na área. Após tomou a palavra a Conselheira

720 **Solange Stella Serra Martins** que iniciou explicando que o Conselho Federal de Serviço Social era uma  
721 entidade que fora criada com o objetivo de normatizar e fiscalizar o exercício profissional dos assistentes  
722 sociais só que aquele trabalho era mais na perspectiva, no eixo de assegurar os direitos sociais da  
723 população atendida e não meramente como defesa do exercício profissional do assistente social de  
724 forma a contribuir na construção e na viabilização desses direitos sociais. Explicou que atualmente eram,  
725 além do CONADE, membros efetivos do CONANDA e do Conselho Nacional dos Direitos dos Idosos,  
726 suplentes no Conselho Nacional de Saúde, participavam no Fórum Brasil do Orçamento, no Fórum  
727 Nacional de Reforma Urbana, no Fórum Nacional DCA, no Fórum Nacional de Entidades de  
728 Trabalhadores da Saúde, no Movimento Nacional de Combate à Corrupção Eleitoral e também no  
729 Fórum Nacional de Assistência Social. Acrescentou que o CFESS funciona por meio de comissões e a  
730 principal comissão era a Comissão de Seguridade que congrega todas as representações desses  
731 diversos espaços. Em seqüência, com a palavra a Conselheira **Márcia Graça Graminhani** explicou que  
732 o Ministério das Comunicações era um órgão da administração direta e constituída por duas secretarias,  
733 uma trata das rádios comunitárias e a outra da universalização da comunicação. Anexo ao Ministério,  
734 havia a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e uma agência, a ANATEL de onde saíam as  
735 determinações, por exemplo, para a altura diferenciada dos telefones públicos, atendendo à necessidade  
736 apontada já para a inclusão, que estava sendo tratado naquele Conselho. Por fim, ela transmitiu um  
737 comunicado do Ministro, Dr. Eunício de que estariam à disposição para qualquer outra coisa que  
738 pudessem fazer na área do Ministério das Comunicações para atender o que aquele Conselho  
739 determinasse. Pelo fato do Dr. Mauro Pena da Reabilitação Física não se encontrar, o **Presidente**, tendo  
740 agradecido à Conselheira Márcia, passou a palavra ao Conselheiro **Antônio Campos de Abreu** que  
741 após cumprimentar a todos, explicou que se estenderia um pouco mais devido à necessidade da  
742 tradução. Explicou então que ele era um surdo de nascença e que sua surdez hereditária já havia  
743 acometido algumas gerações de sua família. Sua esposa era surda mas seus filhos podiam ouvir. Com  
744 relação ao movimento em defesa do surdo, e à comunidade surda, a informação flui através da língua de  
745 sinais e eles precisam daquela convivência. A legislação contempla outras deficiências e o surdo está  
746 sempre perdendo porque o problema dele passa pela comunicação, passa pela falta de intérprete, passa  
747 pelo preconceito com a língua de sinais. Ouve-se muito falar em acessibilidade e mesmo na  
748 acessibilidade com essa lei, não se tem feito nada com relação à língua de sinais ou uso do intérprete,  
749 ou a divulgação das libras. Disse que contava com o CONADE para que cada um, representando a sua  
750 deficiência, também os apoiasse. Explicou dos bons contatos com o MEC, através da Secretaria de  
751 Educação Especial, mas que a discriminação com relação a libras ainda continua. Lembrou que o  
752 primeiro órgão que os apoiou foi a CORDE, foi quem primeiro vislumbrou para a sociedade a capacidade  
753 profissional do surdo. Observou que diversas deficiências estavam lá representadas, mas faltava uma, a  
754 dos cegos/surdos, também muito importante. O Presidente **Adilson Ventura** agradeceu ao Conselheiro  
755 Antônio e pediu à Conselheira Adriana que transmitisse a ele que a UBC e a ABDV estavam trabalhando  
756 com a questão do surdo/cego e estavam apoiando o movimento surdos/cegos de São Paulo. Em  
757 seguida passou a palavra para Conselheira **Ana Maria Lima Barbosa** que iniciou dizendo ser aquele era  
758 um Ministério novo cuja estrutura havia saído no último dia 1 de maio através do Decreto 5074 e que as  
759 equipes ainda estavam sendo compostas. Falou que a estrutura do Ministério consistia da Secretaria

760 Executiva que é todos os Ministérios, a Secretaria Nacional de Renda de Cidadania que é a Secretaria  
761 que cuida da antiga Bolsa Família, Secretaria Nacional de Assistência Social, Secretária Nacional de  
762 Segurança Alimentar e Nutricional, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. E especificamente,  
763 sobre a questão da pessoa portadora de deficiência, informou que vão estar em todos os departamentos,  
764 ligados ao departamento de proteção social especial, o programa de atenção à pessoa portadora de  
765 deficiência, e nos demais também. Comunicou também que na próxima reunião, a Secretária, Sra.  
766 Márcia Lopes viria ao Conselho conversar um pouco sobre a construção da política nacional de  
767 assistência social e outros assuntos do Ministério. Com a palavra ao Conselheiro **Mauro Meirelles Pena**  
768 que após se apresentar, explicou que representava a Sociedade Brasileira de Medicina e Reabilitação,  
769 entidade que estaria completando 50 anos. Explicou que a entidade é filiada à Sociedade Internacional e  
770 que já realizou alguns congressos internacionais no País. Comentou que em 2005 haveria o congresso  
771 mundial em São Paulo que seria organizado também com o apoio da Sociedade. A Sociedade Brasileira  
772 de Medicina e Reabilitação trata-se de uma Sociedade que congrega os médicos especialistas em  
773 medicina física e reabilitação. Também falou um pouco sobre ele, dizendo que era médico Geriatra,  
774 trabalhava no Rio de Janeiro, era professor de duas universidades, era titular na PUC do Rio de Janeiro,  
775 Escola Médica, no momento, e também professor coordenador de uma disciplina na Universidade do  
776 Estado do Rio de Janeiro. Esclareceu que estava no CONADE naquele momento cumprindo o mandato  
777 de sua Sociedade e que daria a visão do médico que sente e vê a necessidade em termos de saúde  
778 para a pessoa portadora de deficiência, e que atualmente estavam numa luta para tentar viabilizar a  
779 melhora de seus centros de reabilitação, a ampliação dos centros de reabilitação no País, a melhora do  
780 atendimento de medicina nos hospitais. Concluiu agradecendo a oportunidade. Dando seqüência, a  
781 palavra foi dada a Conselheira **Ritamaria Aguiar** para falar sobre o Ministério da Cultura. Iniciou  
782 agradecendo a oportunidade e falou do projeto do Arte sem Barreiras, que foi trazida dos Estados  
783 Unidos e adequada ao Brasil. Através da arte trabalhavam em vertentes como processo e produto,  
784 significando que estavam juntos em parcerias com algumas entidades e algumas instituições. Explicou  
785 que seu norte principal era a capacitação em direção ao mercado de trabalho. Falou-se da necessidade  
786 da acessibilidade como direito universal e principalmente agora a FUNARTE e o Ministério da Cultura  
787 estavam fazendo adaptações em todos os teatros, não só para os freqüentadores, mas dos palcos para  
788 os artistas com deficiência. E aproveitou para convidar a todos para aprenderem um pouco mais de  
789 braile e de libras, e complementou ao dizer que todo Ministério poderia dar continuidade a essas duas  
790 instâncias que facilitavam a comunicação. Aproveitou também para agradecer à intérprete Simone.  
791 Depois, pediu licença aos Conselheiros e ao Sr. Presidente para que a Senhora Miriam Brum, Diretora  
792 da FUNARTE pudesse falar rapidamente sobre as mudanças que estavam ocorrendo na FUNARTE, no  
793 Ministério da Cultura. Com aprovação da mesa a Sra. **Miriam Brum** com a palavra, primeiramente  
794 cumprimentou a todos, e passou a falar em nome do Programa Arte sem Barreiras da FUNARTE que  
795 pertence ao Ministério da Cultura. E explicou que este estava passando por uma reformulação de  
796 diretrizes e metas, deixando de ter uma ação dirigida e gestora dentro de gabinetes para ser gestora  
797 dentro de um Conselho Colegiado. A estrutura atual do Ministério da Cultura tem abaixo do seu  
798 Ministério a Secretaria Executiva, seis Secretarias que não são mais temáticas, e que agora trabalham  
799 com grandes linhas de ação: Secretarias de Políticas Culturais, de Programas e Projetos, Secretaria de

800 Identidade e Diversidade Cultural, Secretaria de Articulação Institucional, Secretaria do Áudio visual e  
801 Secretaria de Fomento e Incentivo. Com cinco entidades vinculadas, que são o IFAN, a Biblioteca  
802 Nacional, a Fundação Palmares, a Fundação Casa de Rui Barbosa e a FUNARTE; e trabalhava também  
803 com quatro representações regionais que são São Paulo, Minas. Pernambuco e Rio de Janeiro, e  
804 possuem ainda duas outras instâncias que são a Agência Nacional de Cinema e a Secretaria de Áudio  
805 Visual. Explicou ainda que o programa Artes sem Barreiras e a FUNARTE foi mudados, tendo o sentido  
806 de rota redirecionado, se antes as decisões eram tomadas dentro de Gabinetes, agora também se  
807 trabalhava com o modelo de ação Colegiada e estava sendo implantado, particularmente, em cada uma  
808 das áreas esse modelo, criando os Conselhos Nacionais de artes, que são os que estão sendo  
809 implantados: Conselho Nacional de Artes Cênicas, Conselho Nacional de Artes Visuais, Conselho  
810 Nacional de Músicas e o Conselho Nacional do Programa Artes sem Barreiras. Com pretensão de  
811 reunirem representantes de todos os Estados, de todos os Municípios, trabalhando dentro dessa  
812 perspectiva de que conversando e podendo ser porta-voz desses grupos estará se exercendo mais um  
813 espaço de democracia. O Presidente **Adilson Ventura** se desculpou pela necessidade de avançar mais  
814 depressa e passou então a falar em nome da União Brasileira de Cegos. Disse que o CONADE e a  
815 CORDE haviam sido fundados pela União Brasileira de Cegos e que ela existia desde 1988 como  
816 entidade protocolar e que reunia as principais organizações de cegos do País buscando a unificação do  
817 movimento de pessoas cegas em todo o território nacional. Salientou que por não conseguirem ver e  
818 nem sempre identificar as pessoas pela voz, sugeriu a todos que quando se aproximassem de uma  
819 pessoa cega se apresentassem. Explicou que o melhor a fazer quando se quer ajudar um cego é  
820 primeiramente perguntar se ele precisa realmente. Explicou também que, devido à falta da visão os  
821 cegos procuram técnicas que aperfeiçoem os outros sentidos de forma a compensar de certa forma a  
822 falta da visão. Dispôs-se então a esclarecer outros detalhes caso houvesse alguma dúvida. Tendo  
823 concluído, passou a palavra ao Conselheiro **José Rafael de Miranda** que começou explicando que a  
824 Secretaria de Educação Especial trabalha com política da inclusão educacional dos alunos com  
825 necessidades educacionais especiais no sistema regular de ensino. Que a questão da pessoa com  
826 deficiência não era tratada diretamente, como a CORDE trabalha e outros organismos. Trabalha-se com  
827 as necessidades educacionais especiais dos alunos que inclui alunos com dificuldades acentuadas de  
828 aprendizagem, alunos com algum tipo de deficiência e alunos super dotados. Assim, há os programas  
829 específicos da Secretaria de Educação Especial, tendo o maior deles agora, que é o Programa de  
830 Educação inclusiva e Direito à diversidade. Sua meta é atingir praticamente 2200 Municípios no Brasil  
831 inteiro. E logicamente com a sua atuação perante a esse programa, havia os programas financiáveis  
832 pelo FNDE que não só para esse programa específico, mas como de rotina do Ministério da Educação  
833 que são aquisição de materiais didáticos pedagógicos, compras de equipamentos, capacitação de  
834 professores e adequação de escolas. Esse sendo o principal programa além de programas específicos  
835 na área de DV, deficientes visuais, deficientes auditivos, o PROINESP que é o Programa de Informática  
836 na educação especial, há a educação profissional e os convênios com organismos internacionais.  
837 Finalmente comentou que poderiam conversar mais detalhadamente a respeito daquele programa  
838 depois. Sendo o próximo indicado a se apresentar o Conselheiro **Manoel Dias Santa Rosa** que após  
839 cumprimentar a todos, informou que a ABDV tinha 40 anos e foi criada em Brasília no Ministério das

840 Minas e Energia, e que se tem trabalhado buscando capacitar os profissionais, fazendo congressos e  
841 seminários, sempre buscando esclarecimento, colocando a sociedade a par do trabalho na área de  
842 educação, o que a pessoa portadora de deficiência necessita. E já há algum tempo tem havido uma  
843 parceria muito forte e próxima com a União Brasileira de Cegos. Lamentou as dificuldades de  
844 desenvolver trabalho dentro do Ministério da Educação e Cultura. Enfatizou a importância de valorizar  
845 os profissionais a nível médio, os professores. E que sua expectativa era que entrando no CONADE, a  
846 ABDV possa crescer um pouco mais. Observou que as pessoas são comprometidas, têm realmente  
847 interesse e respeito pelas pessoas portadoras de deficiência e que com certeza chegariam a um trabalho  
848 melhor porque ainda com toda essa luta os cegos/surdos são desprovidos, ainda têm muito a esperar da  
849 sociedade, dos poderes públicos, enfim, mas a ABDV tinha o seu compromisso que com fé e esperança  
850 conseguirão ver as pessoas deficientes visuais sendo mais respeitadas e tendo o seu lugar como  
851 cidadãos brasileiros. O Presidente **Adilson Ventura** agradeceu a participação do Conselheiro Manoel e  
852 comunicou que agora passariam à comunicação do Ministério da Saúde já que os dois que seriam os  
853 próximos, Ministério da Justiça e Esporte não estavam presentes. Com a palavra à Conselheira **Sheila**  
854 **Miranda da Silva**, coordenadora do Programa de Atenção à Pessoa com Deficiência no Ministério da  
855 Saúde, salientou que esta coordenação está inserida a um departamento de programas estratégicos da  
856 Secretaria de Atenção a Saúde e tem-se uma política onde foi formulada e discutida com a Sociedade  
857 Civil Organizada, e com Sociedade Científica, onde a idéia era ampliar aquela política e incluir outras  
858 pessoas e outros segmentos e também atualizar algumas informações que são necessárias, tanto dados  
859 censitários, como dados epidemiológicos, enfim, e trabalhos que já foram desenvolvidos. E também a  
860 política foi formulada numa concepção muito mais de organização de serviços. Percebendo-se hoje a  
861 necessidade de ampliar essa organização dessa política num contexto muito mais abrangente. Falou do  
862 trabalho de sensibilização dos Secretários Estaduais e Municipais de Saúde para que dessem prioridade  
863 a essas políticas locais. Disse ainda que havia muita resistência, mas que uma importante novidade  
864 desse trabalho era junto ao Programa de Saúde da Família, fazer com que a reabilitação não aconteça  
865 nos hospitais. E com isso estavam fazendo algumas parcerias com a atenção básica e com a educação.  
866 Comentou que havia muito a falar, que desenvolveram estudos epidemiológicos, mas muita coisa ainda  
867 havia a fazer, e que com o tempo ir-se-iam tendo mais conhecimento e essas atividades iriam sendo  
868 discutidas para verem que aspectos elas precisavam desenvolver. Na seqüência o **Presidente** passou a  
869 palavra ao Conselheiro **Luiz Alberto Silva** que estava acompanhado pelo Vice – Presidente José  
870 Diniewicz, Suplente do Conselho e também o Assessor do Senador Arns no Paraná. Informou que a  
871 Federação Nacional das APAEs nasceu dia 11 de dezembro de 54. Em 62 nascia a Federação Nacional  
872 das APAEs e em 90 nasciam todas as federações nos Estados, federação das APAEs. Tem sua sede  
873 em Brasília, e em cada Estado havia uma Federação de Estado e em cada Município uma APAE, e nas  
874 regiões havia as delegacias denominadas Conselhos que reúnem o grupamento de APAEs. Acrescentou  
875 que das 230 pessoas portadoras de deficiência mental que são atendidas, 90% vivem abaixo da linha da  
876 pobreza. Havendo um número de mais 36 mil professores engajados nesse trabalho onde 80% desse  
877 movimento são de amigos que se engajaram nesse movimento na luta pelas pessoas com deficiência  
878 mental. Disse que seu objetivo maior era fazer reconhecer que o direito e a educação da pessoa normal  
879 é o mesmo direito da pessoa com deficiência mental, o que não vinha acontecendo no País. Acrescentou

880 que necessitam do apoio de todos, e que existia hoje em todo País uma bandeira de inclusão, mas  
881 porém a inclusão da deficiência mental era complexa, tinha que ser vista dentro do ponto de vista como  
882 um todo na sociedade. Concluiu solicitando mais uma vez o apoio de todos. Na seqüência o Presidente  
883 **Adilson Ventura** após, convidou o **Secretário Mário Mamede** para tomar a palavra. Este, após  
884 cumprimentar a todos os presentes, disse que havia recebido a incumbência de ser o interlocutor junto a  
885 CORDE e junto ao CONADE porque tinha uma militância em direitos humanos já bastante longa, fora  
886 Deputado Estadual pelo Ceará, durante oito anos presidiu a Comissão de Direitos Humanos, era  
887 membro do Movimento vivo no seu Estado, movimento que congrega as pessoas portadoras de  
888 deficiência a as pessoas afeitas a essa questão. Falou das muitas dificuldades, mas que nada devia ser  
889 motivo de desânimo. Ressaltou o fato de que o CONADE agiu de maneira soberana e plena como  
890 Colegiado. Falou da importância de se saber fazer e receber críticas e de analisar o cenário, a  
891 conjuntura, os fatos que se debruçam na sua militância cotidiana. Acrescentou que existem  
892 possibilidades largas de parcerias, possibilidades muito interessantes, e que estavam buscando  
893 inaugurar um novo momento de gestão, no que dizia respeito às parcerias, que ao seu ver poderiam  
894 abrir possibilidades bastante largas nas políticas para a criança e para o idoso e também para as  
895 pessoas que são portadoras de deficiência. Disse ainda que seu desejo era ser o interlocutor confiável,  
896 uma pessoa sempre solícita e disponível, e por ser esta a sua obrigação, o seu feito, é assim que ele  
897 fazia política. E expressou o desejo de ter em cada um dos presentes um amigo, e que via aquele como  
898 um momento de discussão política, o momento de bons encontros do ponto de vista de sua ação, mas  
899 também um momento de concretizar e fortalecer amizades. Em seguida, o Presidente **Adilson Ventura**  
900 passou a palavra a Conselheira **Lizair de Moraes Guarino** que explicou que a FENASP estaria fazendo  
901 no próximo ano 80 anos de movimento tendo início no Rio Grande do Sul. Explicou que a finalidade  
902 maior do movimento era melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência. Falou que a  
903 Federação estava em todos os Estados e que são a favor da inclusão responsável, a inclusão sobre  
904 todas as maneiras, a inclusão educacional responsável. Expôs ainda que são ligados a várias  
905 instituições internacionais e que estaria indo para a Noruega participar do Congresso Mundial da  
906 Reabilitação Internacional, representados por eles no Brasil. Destacou a importância de se saber o que  
907 estava ocorrendo no mundo em relação às questões ali tratadas. Com a palavra à Conselheira **Ione**  
908 **Pereira França**, iniciou dizendo que a Secretaria que representava era bastante nova e passou a estar  
909 ligada à Presidência da República na gestão do Governo Lula. Expôs que o seu esforço para que a  
910 Secretaria participasse do CONADE foi devido ao fato de que dentro das políticas públicas voltadas para  
911 as mulheres não havia nada ou conhecimento de que houvesse alguma política voltada para as  
912 mulheres portadoras de deficiência, e com isso a Secretaria tinha feito um esforço no sentido de que  
913 esse segmento se manifeste, apresente a sua demanda, até para que se possa estar trabalhando nessa  
914 política em conformidade com as necessidades apresentadas por esse segmento. Esclareceu que a  
915 Secretaria tem hoje trabalhado no seu PPA, para o período 2003 a 2007, um programa de combate à  
916 violência contra as mulheres, sendo este programa o carro-chefe da Secretaria. Informou que  
917 certamente a partir de julho, quando acontecerá a Conferência Nacional de Mulheres, haverá outras  
918 demandas desse segmento, e que aí sim a Secretaria poderá estar atuando de uma maneira mais  
919 efetiva no que diz respeito a essa política para as mulheres. Tendo concluído, a Conselheira **Maria do**

920 **Carmo Vieira** tomou a palavra para sua apresentação, iniciando com a informação que estava no  
921 terceiro mandato do CONADE, e que atualmente ela era vice-presidente da ABRA, instituição esta  
922 fundada em 89 e hoje possuindo representação em quase todo o País. Na seqüência, falou um pouco  
923 sobre ela dizendo que era representante da AMA de Sergipe, como fundadora e a atual presidente, e  
924 tinha um filho autista de 20 anos. Complementou dizendo que a ABRA era uma integração de várias  
925 entidades que trabalhavam em prol do autismo, sendo essas entidades, cada uma delas, independente  
926 nos seus atendimentos. Esclareceu que tinham várias modalidades de métodos de atendimento para os  
927 autistas onde se deixava cada uma à vontade, com o atendimento de acordo com a realidade da sua  
928 cidade. Disse que queria colaborar com o grupo e também receber a colaboração de todos os  
929 segmentos para ajudar a dar uma vida digna aos autistas do Brasil, principalmente os que se  
930 encontravam em comunidades carentes, amarrados, encarcerados, enjaulados. Concluindo, agradeceu  
931 a todos e passou a palavra ao **Presidente** que, agradecendo, convidou o Conselheiro **Marcos Cordeiro**  
932 **de Souza Bandeira** para fazer sua comunicação. Este iniciou com a apresentação, como representante  
933 do Ministério dos Transportes e que tinha deficiência auditiva praticamente de nascença. Esclareceu que  
934 por não ter aprendido a linguagem LIBRA devido a uma questão familiar, aprendeu a falar através de  
935 leitura labial, no qual e por meio de leitura labial fez primário, ginásio, científico, faculdade, trabalhou a  
936 vida inteira, e era servidor do Ministério dos Transportes a 29 anos, trabalhando na área de orçamento.  
937 Com satisfação disse que ao ser indicado pelo Secretário Executivo do Ministério dos Transportes para  
938 fazer parte do CONADE, para ele era um prazer muito grande. Expôs que quando foi introduzido o  
939 passe livre, o órgão contava com uma equipe mais ou menos de 10, 15 funcionários, necessitando  
940 urgentemente ser acrescida para quase 40, 50 servidores devido à grande demanda por passes.  
941 Finalizando, colocou-se à disposição de todos para apresentar as idéias e que pudessem agilizar a  
942 concessão de passe livre. O Conselheiro **Messias Tavares de Souza** tomou a palavra, dizendo que  
943 estava representando a APABB, Associação de Pais e Amigos de Pessoas Portadoras de Deficiência  
944 dos funcionários do Banco do Brasil. Informou que esta fora criada no final dos anos 80 por um grupo de  
945 funcionários do Banco do Brasil. Possuindo atualmente 7 mil associados, estabelecida em quinze  
946 estados, uma diretoria composta por cinco membros, uma em cada Estado. Esclareceu ainda que a  
947 APABB vinha trabalhado muito na área de esporte não competitivo, visando à inclusão com pessoas  
948 também não deficientes, para uma melhor qualidade de vida. Em seqüência, com a palavra ao  
949 Conselheiro **Genézio Fernandez Vieira**, iniciou falando de sua situação pessoal, informando que era  
950 cego de nascimento, tendo nascido no sertão do Ceará, indo para o Rio de Janeiro e enfrentando muitas  
951 dificuldades, mas conseguiu se formar em direito e depois de alguns concursos públicos se tornou  
952 Procurador da Fazenda Nacional. Esclareceu que dentro de sua carreira era membro, vice-presidente de  
953 seu sindicato, e disse se considerar uma pessoa integrada, mas isso às custas de muito esforço, o que,  
954 ao seu ver, não era justo. Falou de suas dificuldades enquanto Conselheiro dos Estados, pois falava por  
955 todas as deficiências enquanto que cada um ali falava separadamente. Discorreu sobre a dificuldade que  
956 era entender a deficiência de outra pessoa, o que dificultava a prestação de auxílio adequado. Em  
957 seqüência, explicou que o CEMPD foi criado em 1996 e nasceu como um órgão paritário, deliberativo  
958 composto por trinta membros, sendo quinze governamentais e quinze representantes da sociedade civil.  
959 Onde os representantes da sociedade civil englobavam os deficientes visuais, os deficientes físicos, os

960 deficientes auditivos, os deficientes mentais e as subdivisões de deficiência mental e os patológicos,  
961 além dos ostomizados. Acrescentou que o Conselho já surgiu com as atribuições parecidas com a que  
962 tem o CONADE, e que a partir de 2000 a tese assistencialista ganhou uma força incrível no Rio de  
963 Janeiro e atualmente o Conselho enfrentava dificuldades enormes por falta de recursos financeiros, que  
964 para se deslocarem para os municípios do Rio de Janeiro, eventualmente era necessário arcar com  
965 parte das despesas e agir no sentido de que os municípios também instalem os seus Conselhos, tendo  
966 em vista que mesmo naquele estado a maior parte dos municípios ainda não tinham os seus Conselhos  
967 instituídos. Tendo concluído, recebeu os agradecimentos do Presidente Interino **José Rafael de**  
968 **Miranda** que passou a palavra ao Conselheiro **Alexandre Carvalho Baroni** que após cumprimentar a  
969 todos e se apresentar, disse que a CVI Brasil nasceu em 28 de maio de 2000, sendo ele o primeiro  
970 diretor presidente do CVI Brasil, eleito na fundação, e que o movimento, na verdade, de vida  
971 independente era um movimento que se fundia e confundia um pouco com a sua vida. Esclareceu que  
972 era engenheiro químico desde 1991, até então sem deficiência, e então, seis meses após a sua  
973 formatura, sofreu um acidente que o deixou com uma lesão medular, nível C 5, C 6, tetraplegia completa.  
974 Completou dizendo que teve a sorte de conhecer as pessoas com deficiência que já faziam a militância e  
975 muitas delas já entendiam a militância e o trabalho no movimento de vida independente. Explicou que o  
976 movimento tinha atualmente uma característica forte de movimento de empoderamento, uma filosofia de  
977 vida independente. Que o CVI Brasil, na verdade, vinha para o CONADE com uma grande vontade de  
978 que os direitos da pessoa com deficiência sejam respeitados na sua plenitude. Em explicação ainda  
979 disse que eles tinham várias ações, apesar dos quatro anos apenas de vida, ações junto à questão da  
980 acessibilidade no transporte interestadual grande no Estado da Bahia que lhes deu ganho de causa em  
981 primeira instância para que todos os ônibus interestaduais fossem realmente acessíveis. Esclareceu que  
982 as CVIs são unidades autônomas, com 21 CVIs espalhados pelo País, em nove estados, em três  
983 regiões, não configurando-se como uma federação, mas apenas um Conselho com objetivos de  
984 fomentar e desenvolver e criar novos CVIs, dando o subsídio para que os novos CVIs sempre tenham a  
985 sua autonomia. Conclui expressando o desejo de estar ali para somar, para aprender e também,  
986 obviamente, para ensinar porque havia muitas pessoas no movimento que são de fundamental  
987 importância. Após o Conselheiro **Idarí Alves da Silva** para dar prosseguimento às apresentações,  
988 iniciou esclarecendo que a advogada do CVI que propôs a ação interestadual era de Uberlândia, Dra.  
989 Ana Paula, sua companheira. Assim passou então a falar sobre a composição, competência e  
990 funcionamento do Conselho Municipal de Uberlândia, tendo sido criado por lei de determinação do  
991 prefeito municipal, Dr. Zaire Rezende, o que não significaria nada se eles não tivessem, enquanto  
992 movimento popular, derrubado três projetos de lei da Câmara Municipal que criava Conselhos Municipais  
993 Consultivos e não paritários. Esclareceu que o Conselho era composto por 22 membros. Também falou  
994 sobre o que significava ter criado o Conselho Municipal na cidade de Uberlândia, desta forma a cidade  
995 chamava para si a responsabilidade de ser pedra numa situação aonde até então, quem assumia essa  
996 condição de ser pedra eram as entidades que dependem, muitas vezes, de subvenção social, de  
997 aprovação de leis na Câmara Municipal, ou seja, dependem do Poder Executivo, do Poder Legislativo;  
998 desta feita o Conselho Municipal assumia, chamava para si a responsabilidade e liderava as entidades  
999 para que se preocupassem com as suas atribuições estatutárias. Continuando, contou que era deficiente

1000 há mais de 30 anos e vinha do interior de Goiás, formado em história pela Universidade Federal de  
1001 Uberlândia, era mestre em história social no eixo da cidadania, presidente do Conselho Municipal de  
1002 Uberlândia, concluindo por dizer que tinha uma missão pedagógica. Encerrou sua apresentação  
1003 agradecendo ao Presidente e a todos pela oportunidade. Em seguida, o Presidente interino **José Rafael**  
1004 **de Miranda** esclareceu que com aquela participação, haviam encerrado as organizações do governo e  
1005 passariam para a questão das não governamentais. A primeira pessoa a falar seria a Conselheira  
1006 **Roseane Cavalcante de Freitas** que iniciou dizendo que tivera pólio aos dois anos de idade e apesar  
1007 disso conseguiu se formar em direito e hoje era funcionária do TRT de Alagoas. Fora atleta por vários  
1008 anos e acabou se envolvendo e vendo a necessidade de participar e de contribuir na mudança social e  
1009 na defesa da cidadania do portador de deficiência. Hoje na DEFAL era presidente interina e no  
1010 Conselho representava a ONEDEF, Organização Nacional de Entidades de Deficientes Físicos que tinha  
1011 72 filiadas com representação nas cinco regiões, em vários estados das cinco regiões do País. Explicou  
1012 que a ONEDEF nasceu em 1981 e tem participado de diversas lutas em defesa dos direitos da pessoa  
1013 portadora de deficiência. Concluiu agradecendo e falou do seu apreço pelos seus dois ex-  
1014 coordenadores: Ana Maria e Messias, com os quais tinha aprendido muito. Desta forma, o Conselheiro  
1015 **Sérgio Ricardo Sá da Silva** tomou a palavra reforçando o que havia sido dito a respeito de Messias, e  
1016 continuou explicando que ele era psicólogo e que fazia parte dos psicólogos de Pernambuco, e que  
1017 estava na Federação Nacional dos Psicólogos. Sobre a Fraternidade, explicou que ela surgiu na década  
1018 de quarenta, na França, tratando-se assim de uma entidade internacional. Esclareceu que em relação ao  
1019 Brasil, a FCD chegou em 1972, e estando nela desde 97. Contou também que era do Rio de Janeiro, de  
1020 Niterói, fez parte de Associação de Deficiente Físico, da ANDEF, Associação Niteroiense de Deficientes  
1021 Físicos, e da ONEDEF. Em relação ao Brasil, a FCD se encontrava na região sul, no Paraná, Santa  
1022 Catarina e Rio Grande do Sul, onde inclusive residia a coordenadora nacional da FCD. Acrescentou que  
1023 morava em Pernambuco e que estava na condição de vice-coordenador nacional da FCD. Expôs que a  
1024 FCD se organizava por núcleos, geralmente núcleos de bairros ou de cidades, geralmente cidades  
1025 pequenas, existindo além dos núcleos, as coordenações sub-estaduais, a estadual, e a inter-estadual.  
1026 Citou também alguns dos objetivos da FCD: despertar na pessoa com deficiência o valor da vida e fazê-  
1027 lo descobrir suas potencialidades e donos, promover a integração da pessoa com deficiência na família,  
1028 na comunidade e na sociedade, o desenvolvimento integral das pessoas com deficiência tanto no  
1029 sentido humano como espiritual, promover a luta contra as causas que geram as deficiências e o  
1030 reconhecimento indubitável do valor de cada pessoa por ser pessoa independente de suas condições.  
1031 Enfatizou a importância da pessoa deficiente ser considerada e respeitada enquanto pessoa e condenou  
1032 as rotulações existentes. Por fim, explicou que a FCD participava de diversos eventos como forma de  
1033 reivindicar os direitos da pessoa com deficiência. Tinham representação nos Conselhos de Controle  
1034 Social, Conselhos de Saúde, de Assistência, de Educação e agora no CONADE, atuando na inserção do  
1035 trabalhador com deficiência no sistema produtivo, o envolvimento das instâncias de discussões das  
1036 políticas públicas. Disse que existe um trabalho de visita dos membros dos núcleos às pessoas com  
1037 deficiência para apoiar e incentivar a participação destas no movimento, para que elas possam participar  
1038 da comunidade. Falou que sua intenção era estar contribuindo para que a pessoa com deficiência possa  
1039 ser valorizada, e tratada com dignidade. Para concluir falou da importância de se viver uma democracia

1040 na prática e agradeceu. O Presidente Interino **José Rafael de Miranda** ao constatar que a Ordem dos  
1041 Advogados do Brasil não estava presente, foi informado pelo Conselheiro **Waldir Macieira da Costa**  
1042 **Filho** que o representante da OAB havia justificado sua saída em virtude da greve dos servidores. O  
1043 **Presidente** então, agradecendo o senhor Waldir pela informação, passou a palavra ao Conselheiro  
1044 **Itamar Costa Kalil** que iniciou dizendo que era um arquiteto urbanista, formado pela Universidade  
1045 Federal da Bahia onde foi professor até o ano passado, fora Presidente da Associação Brasileira de  
1046 Ensino de Arquitetura e Urbanismo e atualmente eleito Conselheiro Federal do CONFEA, representando  
1047 as instituições de arquitetura e urbanismo do País, onde atualmente no Conselho coordena a Comissão  
1048 de Educação do Sistema. Disse estar honrado por participar daquela experiência que ele considerava  
1049 riquíssima e esperava contribuir bastante. Quanto ao Conselho Federal, disse que era uma autarquia  
1050 criada em 1933 que congregava os arquitetos, engenheiros, os agrônomos, os geólogos, os geógrafos,  
1051 os meteorologistas, os técnicos de segundo grau que totalizam 850 mil profissionais no País. O  
1052 Conselho estava estruturado nas 27 capitais, inclusive, do Distrito Federal com seus Conselhos regionais  
1053 e tinha o papel de fiscalização de exercício profissional em defesa da sociedade, sendo esse um dos  
1054 pontos fundamentais que é exatamente a proteção da sociedade. Esclareceu que o Conselho Federal  
1055 tinha em sua estrutura 21 Conselheiros, representando as diversas modalidades e profissões e quatro  
1056 representantes das instituições de ensino, no caso, dos arquitetos e urbanistas, dos engenheiros, dos  
1057 agrônomos e técnicos do nível técnico e de nível médio, estando divididos em Comissões Permanentes  
1058 que buscam atuar na área da questão da acessibilidade, sendo uma ação que o conselho vinha  
1059 desenvolvendo mais recentemente de uma forma ainda muito tímida e desordenada, mas agora  
1060 acreditava-se que a participação nesse Conselho vinha nortear melhor as ações do Conselho. Informou  
1061 que havia uma estrutura que estava à disposição do CONADE, o sistema de comunicação via satélite  
1062 em que hoje o Conselho conseguia montar teleconferências comunicando-se simultaneamente com 40  
1063 pontos no País, e também havia a estrutura recente de um programa de educação à distância e  
1064 continuada dentro da perspectiva de valorização dos profissionais. Disse que tem tentado conscientizar o  
1065 ensino de arquitetura, da necessidade e atenção a essa acessibilidade e por fim, se colocou à disposição  
1066 crendo que no desenvolver dos trabalhos possam encontrar outras formas e outros mecanismos de  
1067 atuação conjunta. Para concluir transmitiu uma mensagem que vinha do Conselho, de que já haviam  
1068 estudado a possibilidade, e aí uma discussão dentro do CONADE, de que o papel que os CREAs têm  
1069 de uma participação direta na autorização de projetos arquitetônicos pudesse ser ampliado através de  
1070 convênios com as Prefeituras para poderem fiscalizar o cumprimento de normas nos prédios públicos do  
1071 país. O Presidente Interino **José Rafael de Miranda** concordou dizendo que se tinha visto algumas  
1072 arbitrariedades por parte dos Governos Municipais que pensavam estar beneficiando as pessoas, mas  
1073 na verdade estavam fazendo coisas erradas, e que esta ação realmente precisaria de uma fiscalização.  
1074 E destacou a utilidade da informação colocada pelo Conselheiro Itamar. O Conselheiro **Waldir Macieira**  
1075 **da Costa Filho** iniciou sua apresentação dizendo que já atuava na área de defesa da pessoa com  
1076 deficiência desde abril de 1996 e que desde então interagiu com as entidades de e para portadores de  
1077 deficiência. Em 97 foi a primeira vez que ele esteve em Brasília, e a partir de então esteve interagindo  
1078 com a CORDE. Em 1999 através de projetos que apresentou perante a CORDE, foi instituído também o  
1079 núcleo de informações à pessoa portadora de deficiência no Estado do Pará da qual era coordenador.

1080 Desde essa época, que ele prestava informações, fomentava projetos e dava apoio também às  
1081 entidades de e para portadores de deficiência no Estado do Pará. Falou que foi criada desde o ano  
1082 passado, desde 2003 uma associação que estava com sede na cidade de São Luiz cujos objetivos  
1083 principais eram o respeito absoluto e incondicional aos valores políticos e jurídicos de um Estado  
1084 democrático de direito. Por fim, se colocou à disposição para colaborar, ajudar de alguma forma na  
1085 questão da garantia da cidadania plena dos portadores de deficiência. Continuando, o Presidente  
1086 **Adilson Ventura**, já tendo retornado à mesa, agradeceu ao Conselheiro Waldir e destacou a importância  
1087 daquela parceria junto ao CONADE em vez que o Ministério Público do Trabalho, e Ministério Público  
1088 Federal haviam de alguma forma se afastado. O Conselheiro **Waldir Macieira da Costa Filho**, então,  
1089 retomou a palavra para esclarecer que a não participação dos Ministérios Públicos era uma diretriz  
1090 nacional, inclusive da própria CONAMP pois era exatamente aquela a finalidade dos Conselhos,  
1091 encaminhar algumas providências e provocar o Ministério Público para que atuasse na área da defesa  
1092 dos deficientes. Seria inclusive incoerente o próprio Ministério participar do Conselho e ao mesmo tempo  
1093 ter encaminhado algumas diretrizes para sua atuação. Então, o Ministério Público nessa questão, como  
1094 instituição participará das reuniões como observador ou como colaborador. Nesse momento, os  
1095 Conselheiros **Messias Tavares de Souza** e **Sérgio Ricardo Sá da Silva** pediram licença para se retirar  
1096 devido ao horário do voto que teriam que tomar. O Conselheiro **Waldir Macieira da Costa Filho** pediu a  
1097 palavra ao Presidente para dar um informe já que algumas pessoas estavam já se retirando. O informe  
1098 era sobre a questão da discussão do Regimento Interno. Disse que iriam enviar a minuta do Regimento  
1099 Interno por e-mail para que os colegas pudessem fazer sugestões, críticas e emendas. Dessa forma, na  
1100 próxima reunião já poderiam finalizar e aprovar o Regimento. Naquele momento, o Presidente **Adilson**  
1101 **Ventura** informou que a ABRASO e a Renais e Transplantados haviam pedido para adiar sua  
1102 comunicação para a próxima reunião. Informou também que o Deputado Leonardo Matos estava  
1103 presente e passaria a palavra a ele para uma saudação aos presentes. O Deputado Federal **Leonardo**  
1104 **Matos**, então, disse da sua alegria ao cumprimentar a todos, e de que a inauguração do CONADE com  
1105 uma formatação nova era uma conquista para os portadores de deficiência. Continuou ainda dizendo  
1106 que estavam atentos às questões relevantes que estavam tramitando na Câmara Federal, questões  
1107 como a universidade para todos e a inclusão dos deficientes, e também alguns outros projetos como a  
1108 PEC paralela, a alteração na Constituição para reduzir o tempo de contribuição e de idade para a  
1109 aposentadoria dos deficientes, e por último a questão do Estatuto da Pessoa Deficiente. Concluindo, o  
1110 Deputado demonstrou sua alegria por estar ali e agradeceu. O Presidente **Adilson Ventura** prosseguiu  
1111 agradecendo ao Deputado e o convidou para estar presente em outras oportunidades. O Deputado  
1112 **Leonardo Matos**, retomando a palavra, lembrou que uma série de audiências pública já havia sido  
1113 aprovadas, e que a primeira pessoa a ser convidada para fazer uma apresentação generalizada da  
1114 questão que era importante para as pessoas com deficiência seria o Presidente Adilson, reeleito agora  
1115 Presidente do CONADE. Aproveitou para parabenizar o Presidente e disse que seu desejo era realizar  
1116 audiências públicas nos Estados e nas regiões do País, e que estavam abertos a sugestões dos nobres  
1117 companheiros. O Presidente **Adilson Ventura** então, disse que estaria à disposição e, tendo agradecido  
1118 ao Deputado, perguntou se algum Conselheiro teria alguma pergunta ou comentário. Naquele momento,  
1119 a Conselheira **Izabel Maria Loureiro Maior** e o Conselheiro **Antônio Carlos Sestaro** pediram a palavra.

1120 Primeiramente falou o Conselheiro **Antônio Carlos Sestaro** com o intuito de informar que havia  
1121 participado enquanto CONADE de uma audiência pública em Brasília sobre o IPI, e disse que queria  
1122 deixar aquele assunto desde já como item de pauta para a próxima reunião pois havia questões  
1123 lamentáveis a respeito da Lei de Isenção de IPI que precisavam ser tratadas. O Presidente **Adilson**  
1124 **Ventura** acatou e confirmou então que este seria item de pauta da próxima reunião de agosto devido à  
1125 sua importância. A Conselheira **Márcia Graça Graminhani** disse que estaria a disposição para ser uma  
1126 moderadora itinerante caso fosse feita uma lista de discussão na Internet. O Presidente **Adilson**  
1127 **Ventura** então acatou que este assunto voltaria à pauta para ser decidido. A Conselheira **Izabel Maria**  
1128 **Loureiro Maior** com a palavra porque transmitiu que havia uma questão necessária a ser inserida na  
1129 pauta e precisava ser comentado, e que seria anunciado pela Conselheira **Sheila Miranda da Silva**.  
1130 Esta de posse da palavra informou que havia participado da Pré-Conferência de Direitos Humanos e a  
1131 reclamação geral dos integrantes e da Comissão da conferência era a não participação nas conferências  
1132 estaduais e municipais de pessoas com deficiência. Então, haviam solicitado a participação do grupo  
1133 presente na conferência no final do mês ou que mandassem algum representante. Lembrou que a  
1134 participação do grupo seria importante. A Conselheira **Izabel Maria Loureiro Maior** tomou a palavra  
1135 para reiterar a importância de se garantir a presença do grupo na referida conferência e informou que a  
1136 mesma seria nos dias 29, 30 de junho e 1 e 2 de julho, Conferência Nacional de Direitos Humanos. O  
1137 Conselheiro **Waldir Macieira da Costa Filho** e Conselheira **Solange Stella Serra Martins** confirmaram  
1138 suas presenças na referida conferência. Conselheiro Waldir estaria representando o Ministério Público e  
1139 Conselheira Solange estaria como delegada representante do CEFEIS. O Presidente **Adilson Ventura**  
1140 então demonstrou sua satisfação por já haver representantes do CONADE que defendessem os  
1141 interesses do grupo na conferência. Em seguida lembrou a todos que haveria um encontro no  
1142 CONTRAN no dia 8 de julho e que havia interesse que o CONADE enviasse o maior número de  
1143 representantes possível para tratar dos assuntos que estavam sendo já desenvolvidos durante a última  
1144 reunião. O Conselheiro **Marcos Cordeiro de Souza Bandeira** com a palavra explicou que havia  
1145 participado da reunião na CONTRAN e na oportunidade estavam defendendo o direito dos surdos na  
1146 atividade profissional da direção de veículos. Foi dito que estava havendo discriminação do deficiente  
1147 auditivo, do surdo de exercer uma atividade profissional nesta área e a Dra. Niusarete, representante da  
1148 CORDE, enfatizou a importância da integração do deficiente auditivo no mercado de trabalho. enfatizou  
1149 ainda possibilidade do deficiente auditivo exercer uma atividade na direção, dizendo que já dirigia há  
1150 trinta anos sem problemas. Informou que a repercussão foi muito boa, onde os representantes da  
1151 CONTRAN ficaram bastante impressionados com a apresentação, e que quase a totalidade dos  
1152 representantes da CONTRAN demonstrou interesse em poder estudar a possibilidade da revisão da  
1153 resolução a fim de permitir que os surdos exerçam atividades. A Conselheira **Izabel Maria Loureiro**  
1154 **Maior** disse que não seria tão fácil negociar qualquer tipo de modificação no que já estava desenhado,  
1155 que a nova Resolução do CONTRAN já estava praticamente feita e não havia espaço para negociação.  
1156 Acrescentou também a importância da participação do CONADE. O Presidente **Adilson Ventura**  
1157 perguntou então se seria possível que um membro da FENEIS participasse e a Conselheira **Izabel Maria**  
1158 **Loureiro Maior** disse que iria tentar, mas que talvez fossem precisar do apoio das próprias associações.  
1159 O Conselheiro **Marcos Cordeiro de Souza Bandeira** destacou a importância da presença de um

1160 membro da área médica também. Os Conselheiros **Sheila Miranda da Silva, Ana Maria Lima Barbosa**  
1161 e **José Rafael de Miranda** como Vice-Presidente do CONADE estariam presentes no evento. Além  
1162 destes, a Dra. **Maria Aparecida** também seria convidada a participar. O **Presidente** então deu por  
1163 encerrada a pauta dizendo que os assuntos que não haviam sido tratados ficariam para a próxima  
1164 reunião, que seria em agosto. Em seguida na parte de informes, o Conselheiro **José Rafael de Miranda**  
1165 passou que a FUNARTE havia deixado uma revista para todos os Conselheiros e sugeriu que as  
1166 organizações que tivessem revistas, pudessem citar, fizessem alguma menção da questão da  
1167 participação deles no CONADE pois este seria um veículo de comunicação, idéia que foi apoiada pelo  
1168 Presidente. Dessa forma falou-se um pouco sobre a importância de se divulgar o CONADE. Concluindo,  
1169 o Presidente **Adilson Ventura** agradeceu a todos pela participação, paciência, dedicação de estarem ali,  
1170 dizendo que o trabalho era grande mas que unidos e com muita alegria, vontade e garra fariam com que  
1171 o CONADE fosse realmente o órgão de representação das pessoas portadoras de deficiência no País.  
1172 Agradeceu também a confiança de sua reeleição para o próximo biênio e disse que contava com a  
1173 colaboração de todos. Desejou uma boa viagem aos que fossem viajar e uma boa estada aos que  
1174 ficassem em Brasília e por fim agradeceu mais uma vez ao Deputado Leonardo pela visita. A reunião foi  
1175 gravada em áudio e vídeo, estenotipada, sendo que a transcrição integral dos pronunciamentos consta  
1176 como parte integrante desta ata, no Anexo I. Lavrada a presente Ata que, depois de lida e aprovada,  
1177 será assinada pelo Presidente do Conselho, Prof.º **Adilson Ventura**, para que se produza seu efeito  
1178 legal.

1179  
1180 Brasília, 15 de junho de 2004.

1181  
1182  
1183  
1184  
1185  
1186  
1187 ADILSON VENTURA  
1188 PRESIDENTE DO CONSELHO  
1189